

Cinco Pessoas Mortas no Desastre do Avião da F.A.B.

SALVADOR, 11 (I. P.) — A sessenta quilômetros desta capital, na localidade de Marau, ocorreu ontem, com um avião da FAB, um desastre de trágicas consequências, no qual várias pessoas encontraram a morte. Segundo as informações obtidas, até agora cinco cadáveres de vítimas do sinistro foram encontrados. Restaram vinte e um sobreviventes. O desastre registrou-se às 13 horas e 48 minutos. (Outras informações na 8a. página)

NEGOCIATA ESCANDALOSA

547 milhões do I. A. P. I. serão criminosamente desviados — Enquanto isso, sob o pretexto de falta de verbas, apenas 10% de mais de seis mil associados inscritos na Carteira Imobiliária para construção de residências, serão atendidos — “As reservas do I. A. P. I. estão sendo desviadas para empreendimentos que não são de interesse direto dos associados”,

confessa o Conselho Fiscal do Instituto

Mais uma criminosa negociata, realizada com o dinheiro dos trabalhadores, está prestes a ser consumada pelo governo trabalhista de Vargas. O gordo panamá tem como centro o IAPI, que concederá vultosos empréstimos a unidades da Federação, no

total de 547 milhões de cruzeiros. Essa fabulosa quantia será destinada à Prefeitura Municipal de Porto Alegre (80 milhões), Governo do Estado do Rio (60 milhões), Departamento Autônomo de Estradas de Rodagem do R. G. do Sul (100 milhões), Prefeitura Municipal de Santo André (300 milhões), e Prefeitura Municipal de Recife (17 milhões).

Tão nociva é a negociata nos interesses dos trabalhadores, que o próprio Conselho Fiscal do IAPI, opinando em parecer sobre a mesma, viu-se obrigado a reconhecer que um escopamento atingiria o IAPI se aqueles empréstimos fossem concedidos. O Instituto teria que forçosamente paralisar as suas atividades de caráter social, e... para financiar obras de caráter público, que não se coadunam com os objetivos

social e assistenciais da instituição... — declara.

Em virtude de negociações do mesmo nome, o IAPI atravessa atualmente uma fase crítica. «Basta dizer — continua o parecer de Conselho Fiscal — que na recente reabertura de sua Carteira Imobiliária, em princípios deste ano, inscreveram-se 6 mil e tantos associados, dos quais somente uns 10% serão atendidos porque as reservas do IAPI estão sendo desviadas para empreendimentos que não são de interesse direto dos seus associados...»

A situação do IAPI retrata, aliás, toda a administração do atual governo em relação aos trabalhadores. Seus associados recebem pensões mesquinhas, verdadeiras esmolas em face do elevado custo da vida. Não desfrutam eles de assistência médica adequada ou de infortúnio em caso de doença — basta dizer que existem dezenas de milhares de operários tuberculosos ou portadores de outras graves moléstias trabalhando. O governo, ao invés de construir hospitais, escolas ou casas residenciais para os operários, com o dinheiro que estes descon-

ta de seus miseráveis salários, desvia as verbas do IAPI, como confessa o próprio Conselho Fiscal do Instituto. Onde, então, foram empregados e seus dinheiros, já desviados? Eis o que se torna necessário apurar. Os fatos que denunciamos certamente encontrarão ressonância no seio da classe operária. Eles demonstram claramente o caráter anti-operário do governo Vargas, que destina bilhões para a guerra (cerca de 50 por cento do orçamento da União), mas nega aos trabalhadores cartas para morar ou mesmo assistência médica.

MESA REDONDA DE IMPRENSA POPULAR
Realizou-se ontem, às 20 horas, na ABI

Realizou-se ontem na ABI, às 20 horas, a mesa-redonda dos redatores da IMPRENSA POPULAR com os seus leitores, anunciantes, assinantes e amigos. Durante cerca de duas horas, foi intensamente debatida a questão que colocamos perante nossos leitores, ao anunciar esse ato: como melhorar, em conteúdo e forma, as matérias de nosso jornal, o aumento de sua difusão, o julgamento, etc. Em nossa edição de terça-feira, publicaremos notícia mais detalhada da mesa-redonda, que contou com apreciável assistência.



O Acôrdio Militar e O Terror no Exército

- O coronel Amauri Kruel, que preside o inquérito nazista contra os oficiais do Exército, é cunhado do antigo agente de Hitler na Polícia, Filinto Muller.
 - A atividade do espião Edgard Bundy, capitão do Exército Americano em ação no Brasil, está ligada a uma política traçada pelo próprio Departamento de Estado, para toda a América Latina.
 - O Acôrdio Militar, o «temor crescente» de Acheson e a confissão do «Wall Street Journal».
- (Leia editorial na 3.ª página)

A Camarilha De Truman



DIVULGAMOS na 3.ª página uma correspondência especial de Washington sobre os membros do «terceiro grupo» do governo americano e o «último de Truman», composto de especuladores, ladrões, furvos, gatinhos no poder por obra e graça de homens das gravatas coloridas

ARRANCADA FINAL DO POVO CONTRA OS ENTREGUISTAS

O Centro de Estudos e Defesa do Petróleo e da Economia Nacional lançou, ontem o segundo Manifesto de Convocação dos Congressos Regionais de Defesa do Petróleo.

«A todos os patriotas! A realiação vitoriosa da III Convenção Nacional de Defesa do Petróleo constituiu um ponto alto da campanha do povo brasileiro contra o projeto entreguista da Petrobrás, e pelo monopólio estatal. A batalha, no entanto, ainda não está ganha, e o referido projeto entrará brevemente na fase de sua segunda discussão na Câmara dos Deputados.

A III Convenção conclamou os patriotas a prosseguirem com a tenacidade redobrada na luta em defesa do petróleo, confiantes na vitória final do povo contra as investidas dos trustes estrangeiros, contra a Petrobrás e

Comissão de Defesa dos Direitos Do Homem

Está marcada para amanhã, às 20.30 horas, no sétimo andar da ABI (Sala Bolívario de Souza), a solenidade do general Artur Carnaúba, presidente da Comissão de Defesa dos Direitos do Homem.

Entre outros oradores, falará o general Artur Carnaúba a respeito dos direitos e garantias democráticas.

Tudo o povo fica convidado a assistir à cerimônia.

Conféncias, nos Municípios.

A campanha patriótica em defesa do petróleo, na qual se empenha há mais de 4 anos o povo brasileiro, prossegue, deste modo, com entusiasmo e vigor, no ritmo crescente e impetuoso exigido pelas circunstâncias.

Tudo pela derrota da Petrobrás e pela exploração insulista do nosso petróleo sob regime de monopólio estatal!

(Ass.) — General Feliciano Cardoso, Presidente do Centro de Estudos e Defesa do Petróleo e da Economia Nacional.

O Congresso Regional de Defesa do Petróleo e da Economia Nacional para tornar efetiva essa resolução da Convenção, convoca para 15 de agosto próximo os Congressos Regionais de Defesa do Petróleo e da Economia Nacional em São Paulo, Recife e São Luiz.

O Centro de Estudos e Defesa do Petróleo e da Economia Nacional para tornar efetiva essa resolução da Convenção, convoca para 15 de agosto próximo os Congressos Regionais de Defesa do Petróleo e da Economia Nacional em São Paulo, Recife e São Luiz, e para 22 do mesmo mês os de São Paulo e Recife.

O Congresso Regional de Defesa do Petróleo e da Economia Nacional do Rio Grande do Sul, Paraíba e Santa Catarina; o de São Paulo, os Estados de São Paulo, Goiás, Mato Grosso, Minas Gerais, Estado do Rio, Espírito Santo e o Distrito Federal; o de Recife, os Estados da Bahia, Sergipe, Alagoas, Pernambuco, Paraíba e Rio Grande do Norte; e o de São Luiz, os Estados do Ceará, Piauí, Maranhão, Pará, Amazonas, e os Territórios do Acre, Rio Branco, Amapá e Guaporé.

Os Congressos Regionais serão precedidos de Conferências Municipais, realizadas durante julho e agosto, nas quais devem ser eleitas as delegações que integrarão os referidos Congressos Regionais.

O Centro de Estudos e Defesa do Petróleo e da Economia Nacional propõe aos Centros Estaduais dos Estados do Brasil os Congressos Regionais que lancem imediatamente seus próprios manifestos de convocação, os quais deverão ser apoiados por manifestos de adesão aos demais Centros Estaduais. São necessários, também, manifestos de convocação das

A “Igualdade de Tratamento” e o Acôrdio Militar com os E. U. A.



«Cada governo concorda em receber, depois de devidamente notificado, os funcionários e oficiais do outro Governo, incumbidos de desempenhar as obrigações relacionadas com a execução dos Acôrdios — essa é a vergonhosa cláusula (Artigo VI) do Pacto Militar assinado entre os governos do Brasil e dos E.E.U.U., que legaliza a ocupação do território nacional pelas forças armadas ianques. De acôrdo com esse tratado de guerra e de colonização, essas bases militares serão entregues aos soldados do dólar. A imprensa a sôdo dos imperialistas noticiou desparadamente esse acôrdo como tendo sido realizado com «nossos amigos americanos». Eis na gravura acima uma prova da amizade dos imperialistas: na base aérea de Paranaíba, em nossa sôdo, as autoridades «americanas» estabelecidas repelem o contato com os «nativos». «É proibido pros brasileiros entra aqui» diz o aviso em péssimo português, à porta do W. C. de alojamento.

Director: PEDRO MOTTA LIMA

IMPRENSA POPULAR

ANO IV — RIO, SEXTA-FEIRA, 13 DE JULHO DE 1952 — N. 1104



— O governo do Sr. Vargas destina 10 bilhões do Orçamento da nação para 1953, para despesas militares. Em que acha você que deveria ser empregado pelo menos a metade desse dinheiro?



SRA. RUTH BARBOSA: Operária: «Não sei para que tanto dinheiro gasto com soldados e com armas. O Presidente da República com esse dinheiro todo podia fazer tanta coisa: por exemplo: Abastecer o Rio de Janeiro com alimentos. Até que essa tal de COFAP podia se tornar numa grande coisa. Já penso no que seria o governo tanto dinheiro, comprado leite, carne, ovos, verduras e vendendo ao carterico por um preço sem lucros de exploração!»

Deve o Governo Brasileiro Ratificar o Protocolo De Genebra

Declarações do deputado Coutinho Cavalcanti sobre a guerra bacteriológica

Entrevistado pela nossa reportagem, na Câmara Federal, a propósito da guerra bacteriológica, afirmou se pronunciou o deputado Coutinho Cavalcanti:

«A utilização de armas bacteriológicas em qualquer trecho de operações guerreiras, além de constituir um ato monstruoso e desumano, é acima de tudo anti-cristão. Sou favorável, por esse motivo, a que o governo brasileiro ratifique o Protocolo de Genebra de 1925, reforçando assim a corrente de opinião mundial que vem se manifestando pela absoluta proscrição dessa arma.»

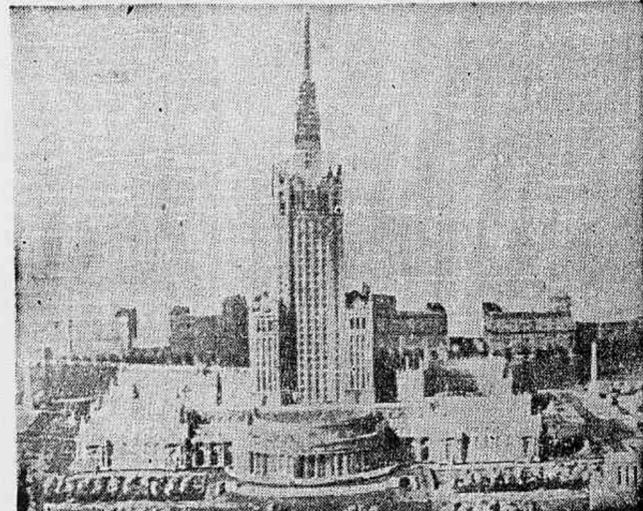


Deputado Coutinho Cavalcanti



ALFREDO DE BARROS, universitário: «Não há pergunta a fazer nesse caso. São inúmeras os nossos problemas, mas todos sabem que o Brasil tem cerca de 30 milhões de analfabetos. Na própria Capital da República são conhecidos os casos de falta de verba para o Instituto de Educação para a Escola de Belas Artes e para a Cidade Universitária. Com metade desse dinheiro poderíamos construir alguns milhares de escolas pelo Brasil afora.»

PRESENTE DA URSS À POLÔNIA



O Palácio da Cultura e da Ciência, cuja construção já foi iniciada na Capital da República Democrática e Popular da Polónia, é um presente da União Soviética. Custado pelo governo da URSS, será construído por engenheiros e operários soviéticos. Sobre essa obra monumental, leia na 5.ª página outras informações

A URSS OFERECE AO BRASIL O MELHOR TRIGO DO MUNDO

PODERIAMOS, EM TROCA, VENDER NOS SO CAFÉ A UNIÃO SOVIÉTICA EM EXCELENTES BASES COMERCIAIS — DECLARAÇÕES DO SR. CAIO JULIO VIEIRA

Encontra-se nesta capital, em período de férias, o Sr. Caio Júlio Vieira, diretor do Escritório de Expansão Comercial do Brasil na Inglaterra e adido comercial à nossa representação diplomática em Londres.

Falando ao «Diário de Notícias», logo após seu desembarque, disse aquele alto funcionário do Itamarati:

«A Rússia deseja adquirir nosso café em grande quantidade. No ano passado, após a denúncia do comércio clandestino de café brasileiro com a Rússia, fui procurado por agentes comerciais soviéticos que propuseram a transação por meio de compensação: 50 mil toneladas de trigo de Odessa, o melhor trigo do mundo, por café brasileiro.

Mais tarde, entretanto, deixou de existir o nosso acôrdo comercial com a Inglaterra, ficando livres as exportações. Voltaram, mas, desta vez para propor a troca do trigo por minério. Ante essa nova proposta, que fugia à minha alçada, encaminhei-a às autoridades competentes.

Mas de tudo isso o que está errado é vendermos o café em libras para a sua revenda em dólares, até mesmo aos Estados Unidos.



JOSÉ GONÇALVES: comerciante: «É incalculável o número de pessoas que moram em cabecas de porcos, maior ainda e dos que moram nas favelas, e são milhares os que nem têm onde morar nesse Rio de Janeiro de São Sebastião. O governo em vez de dar tanto dinheiro para despesas militares, agora que já acabou a guerra deveria construir casas para os trabalhadores. Quantos apartamentos, pequenos mesmos, não se poderia fazer com 5 ou 5 milhões de cruzeiros!»

Os Homens Que Cercam Truman na Casa Branca

Quais os membros do «terceiro grupo» americano e os dos íntimos do presidente — De médico particular a General de Brigada e especulador de cereais — O «bôbo da corte» que abocanhou dezenas de empresas — Antigo dilapidador, agora Juiz da Corte Suprema — Outros casos

Para Que Volte o Poeta

Peuro MOTTA LIMA

MONTEVIDEO. (Por via aérea) — Quando há pouco estive no Chile, senti como se a terra tremesse, o povo protestando, um grande nome pronunciado por milhões de lábios amigos.

res e artistas de todos os piores. Que volte Pablo, implem em suas precas homens e mulheres de todas as religiões. Sim, que volte ao lar, que venha para o bom combate nas fileiras da democracia, para a luta pela paz, pela felicidade e justiça para todos. E o que reivindica não apenas as comunicações, mas também grandes massas e figuras representativas de todos os partidos, os radicais, os liberais, os socialistas, os social-cristãos.

Considerar todos, e com toda justiça, que o exílio de Neruda constitui uma vergonha nacional. Os chilenos não admitem que aquele que eleve o nome da pátria no mundo de fora, seja obrigado a deixar a pátria no mundo de dentro. Logo ao tornar-se presidente, vingou-se, expulsando de seu posto o procurador de distrito que tinha conseguido a condenação de Pendergast.

Reconhecido, Truman manteve estreita ligação com Pendergast e sua máquina política. Quando em 1930 o «bôbo», acusado e reconhecido culpado de fraudes fiscais, passou algum tempo na prisão, Truman conservou-o no apoio. Logo ao tornar-se presidente, vingou-se, expulsando de seu posto o procurador de distrito que tinha conseguido a condenação de Pendergast.

Foi em 12 de abril de 1915 por ocasião da morte de Roosevelt, que o vice-presidente Harry S. Truman prestou juramento e entrou para a Casa Branca. Desembarracou-se rapidamente de todos os colaboradores de seu predecessor Roosevelt, partidários ou executantes da política do «New Deal». Substituiu-os por banqueiros e grandes negociantes: James Forrestal (da firma Dillon Read & Cia), Harriman (Smiths Brown & Harriman), William Symington (Cia. de Electricidade Emerson), Cornelius Vanderbilt (Usinas e Fundições da Bahia de Hudson), Robert Lovel (Armazéns Brew & Harriman), Lewis Douglas (General Motors), etc.

Grande número de generais ocuparam postos diplomáticos e os principais funções do Departamento de Estado.

«A luta pelo retorno de Pablo Neruda chega ao momento culminante. Enfrentamos os que não podem levantar seus olhos de alibis ao encontro do olhar sereno e firme de artista e de homem público, do criador do «Canto General» e do Senador que honrou o mandato popular.

«A luta pelo retorno de Pablo Neruda chega ao momento culminante. Enfrentamos os que não podem levantar seus olhos de alibis ao encontro do olhar sereno e firme de artista e de homem público, do criador do «Canto General» e do Senador que honrou o mandato popular.

«A luta pelo retorno de Pablo Neruda chega ao momento culminante. Enfrentamos os que não podem levantar seus olhos de alibis ao encontro do olhar sereno e firme de artista e de homem público, do criador do «Canto General» e do Senador que honrou o mandato popular.

«A luta pelo retorno de Pablo Neruda chega ao momento culminante. Enfrentamos os que não podem levantar seus olhos de alibis ao encontro do olhar sereno e firme de artista e de homem público, do criador do «Canto General» e do Senador que honrou o mandato popular.

O TERCEIRO GRUPO

Existia ainda um terceiro grupo, que alguns jornalistas de Washington denominam «o bando de Missouri». É composto de velhos compadres do presidente e de armadas que serviram com ele na primeira guerra mundial. Estas pessoas constituem o que foi logo denominado «gabinete de trabalho» presidencial.

Um dos membros mais influentes desse bando é Harry H. Vanghan, coronel da reserva, gordo e grosseiro, antigo secretário de Truman no Senado. Conheceram-se na Artilharia. Vanghan tornou-se o conselheiro militar do presidente e foi rapidamente promovido a major-general. «Este-se em tudo e diz aos que o criticam: «Só tenho que ser agradável para Truman e para minha mulher, e resto não interessa».

Outro ministro-coadjutor é James K. Vardaman, filho do senador que, durante a primeira grande guerra dirigiu a campanha que visava afastar os negros dos empregos governamentais. Foi também oficial de Artilharia e diretor de uma fábrica de calçados. Truman fez dele, que francas na Escola Naval, seu conselheiro naval, dando-lhe o posto de comodoro, e tornando-o depois governador do Banco Federal.

Existia ainda John W. Snyder, a quem os jornalistas de Washington denominam «o gato» por causa de seu transeco. Era também oficial de Artilharia e perolante banqueteiro em Saint Louis. Ele foi nomeado diretor do Bureau de Mobilização e de Reconversão em 1915 e, depois, Ministro das Finanças.

«O jornal «New Republic» podia então escrever: «O vazado deixado pela partida dos homens do «New Deal» foi preenchido por dois grupos: Os gravatas de couro e o pessoal de Wall Street».

OUTRO PERSONAGENS

Outras personalidades foram aceitas na confidância do Missouri apesar de nascidas no outro estado. Entre estas figura em primeiro lugar George E. Allen, um dos mais zelosos seguidores do vendaval de seguitos por ocasião de sua designação para a vice-presidência em 1944. É um amigo íntimo de Truman, que gosta muito de ouvi-lo. Quando o presidente dá um sermão na pisa da Casa Branca, Allen dá a seu lado. Revê os discursos e declarações do presidente antes de serem difundidos. É consultado quando se trata de nomeação para postos importantes.

Allen foi nomeado diretor do Bureau Financeiro da Reconstrução em Fevereiro de 1946. Dizia-se então que era o «bôbo da corte. Mas o papel que desempenha é menos inocente. Foi diretor da firma «American Cotton» e «Steel Corporation» (fundido de aço), da «General Aniline and Film», da «General Electric» e de outras de uma dezena de empresas de grande nome. Era sócio em um certo Victor Emmanuel, firma alemã, factum de Banco germano-americano.

Allen foi nomeado diretor do Bureau Financeiro da Reconstrução em Fevereiro de 1946. Dizia-se então que era o «bôbo da corte. Mas o papel que desempenha é menos inocente. Foi diretor da firma «American Cotton» e «Steel Corporation» (fundido de aço), da «General Aniline and Film», da «General Electric» e de outras de uma dezena de empresas de grande nome. Era sócio em um certo Victor Emmanuel, firma alemã, factum de Banco germano-americano.

PAWLEY RESPONDE UNICAMENTE

«Porque não? Não existe nenhum motivo legal para que eu não o faça».

O ministro da Justiça, Harold Ickes testemunhou. Antes de depor, entrevistou-se com Truman que lhe disse: «Se não quiseres dizer a verdade, está claro, mas seja o mais gentil possível para com Pawley».

Ickes não deve ter sido enganado. Contou aos comitantes que Pawley tinha coletado 500.000 dólares para a campanha eleitoral do Presidente dos quais 300.000 provinham de interesses petrolíferos estrangeiros. Sem dúvida, acrescentou, o senhor Pawley sabia que seria um erro espantoso estes interesses».

O JURISTA DO TEXAS

Foi em maio de 1915 que Truman nomeou procurador geral dos Estados Unidos a seu velho amigo Tom C. Clark, este é um jurista de primeira categoria e ministro da Justiça em 1945 como proteção ao ultra reconstruccionista Tom Connally; depois foi procurador geral adjunto.

Atevia estas características assim: um homem que, após 1912, fez carreira a custo de amigos e inimigos da indústria texana. Em 1915 foi nomeado juiz da Corte Suprema do Texas, descreveu em suas seguintes palavras seu plano de segunda categoria que subsa a quem claudicava e qual o momento propício para isso.

Em 1920, quando ainda estava na sua província (Texas), uma comissão de inquérito de «Estado acusado» de ter agido «imoralmente a favor da sociedade» e Clark, da sociedade do Gaz Elgas e de outras companhias petrolíferas. Sua renda tinha aumentado, nessa época, para a comissão, de uma forma anual, e reconstruiu a expensas de ração disso. Esta mesma comissão relatou que Tom Clark, com 2 milhões de dólares, tomou o controle de uma companhia de seguros empregando processos «diversos». A Comissão solicitou punições para ele, mas em vão William McTear, sócio de Clark, com o tempo, tornou-se procurador geral do Estado de Texas. Em 28 de julho de 1919 Truman nomeava Tom Clark juiz da Corte Suprema.

Notas e INFORMAÇÕES

DÍVIDA DE 5 BILHOES

A dívida do Brasil para com os Estados Unidos norte-americanos elevou-se, agora, a 250 milhões de dólares. Isto é 5 bilhões de cruzeiros. A cifra é alguma coisa de fabulosa. Não são 5 milhões e nem 500 milhões, mas 5 bilhões de cruzeiros o que representa nada menos do que 1 sétimo do total da moeda circulante no nosso país.

A dívida que há três meses, era de quase 3 bilhões, elevou-se a 5. Os empréstimos e exportações americanas estão atualmente pressionando fortemente o Departamento do Fomento do Brasil para que se libere a venda de petróleo. Antes do fim de fazer isso com o selo de petróleo de emergência do Brasil, a Assin, encerra que o Banco Internacional do Brasil, do Brasil, dará a empreitada com o objetivo de desenvolver as indústrias, mas, no resultado, o dinheiro nem sairá dos Estados Unidos. Será nos países dos empréstimos e outros empréstimos. Esta a situação, até agora, encontrada para que as dívidas sejam salgadas. Evidentemente, a situação é das mais críticas, pois em breve algum cheque a pagar a favor de uma dívida, mais grave ainda, por maiores que sejam as volumes de café exportados não darão nem para pagar um décimo das dívidas.

Essa situação a que levou o governo do Sr. Getúlio Vargas a submeter-se a todos as imposições das multinacionais, que outra coisa não querem senão nos nossos mercados primários por preços fixos, encontrar exportação para os têxteis e mais toneladas de plásticos, goma de mascar e outras quinoléinas.

PROFESSORES MUNICIPAIS

Os professores católicos secundários, técnicos, de ensino médio, de música, e de artes, estão conhecidos para uma reunião no Instituto do Ensino (Rua Cardeal Cerezo) amanhã, às 18 horas, para deliberar sobre a maneira de se apresentarem ao prefeito a fim de obter gratificação quinzenal.

PREVISÃO DO TEMPO

Tempo bom. Nevoeiro. Temperatura em elevação. Ventos de Norte a Leste moderados.

MAXIMA 26,5
MINIMA 15,0

ENTRADA E SAÍDA DE NAVIOS

NAVIOS E PROCEDENCIA
Entradas ontem:
Cubelo — Aracaju
Harriso — Buenos Aires
Ugá — Itajaí
Lloyd Mexico — Nova York
Alford — Buenos Aires
Trider — Buenos Aires
Entradas hoje:
Mormacide — Nova York
Atana — Buenos Aires
La Plata — Buenos Aires
Barbosa — Porto Alegre
Duque de Caxias — Araxá
Brancos.
NAVIOS E DESTINO
Saídas ontem:
Rio Parnaíba — Manaus
Lloyd Bolivia — Génova
Alford — Hamburgo
Faun — Porto Alegre
Trider — San Francisco
Saídas hoje:
Atlanta — Nova York
La Plata — Nova York
Saídas amanhã:
High Chirlain — B Aires
Alberto Doderno — Hamburgo
Paraguri Star — Londres.
Telefone para informações:
— 43-0181 —
NAVIOS AO LARGO
Acham-se ao largo esperando a atracação os seguintes navios:
Fred Olson; Mercator; Goodland; Boveri; Mormacide; Jacob Jensen; Lloyd Columbia; Helvig orn; Thekos; Lloyd Equador; Lloyd América.
NAVIOS ATRACADOS
América e Bra-Kar, Colombia; H. Form; Dora; 1 — Kerguelen; 2 — Santa Fé; 3 — Uruguay; 4 — Mormacide; 5 — Ernesto; 6 — Transpacifier; 7 — Delfand; 8 — Hindanger; 9 — Mandel; 10 — Mirelbank; 11 — Mormacide; 12 — Lado São Domingos; 13 — Almirante Alexandrino; 14 — SS; Dento; 17 — Bury; 18 — Vang; Prontamento — Oscar Chibon Arabia, Rio Rio, ABB, Siderurgica; 3 — São Domingos e Palmareis.

TELEFONES LUTEIS

ASSISTÊNCIA — Pronto-Socorro: 22-2121 e 52-4759. CORPO DE BOMBEIROS — 22-2044. PARTIDA E CHEGADA DE BARCAS: 22-9356. PARTIDA E CHEGADA DE NAVIOS: 43-0181. PARTIDA E CHEGADA DE AVIÕES: PANAIR: 27-7770. AEROVIAS BRASIL: 22-8991 e 22-4274. CRUIZEIRO DO SUL: 42-6000 e 42-7858. MOVIMENTO DE TRENES: E. F. Central do Brasil: 22-4016 — E. F. Rio Douro: 42-7575 — Leopoldina: 25-4919. Repórter popular: 42-2965.

IMPrensa POPULAR

Redação e Administração: Rua do Ouvidor, 11, de 10h às 18h. Anualidade: 200 cruzeiros. Mensalidade: 12 cruzeiros. Semestralidade: 60 cruzeiros. Número avulso: 10 cruzeiros. N.º de inscrição: 10.000. N.º de registro: 10.000.

“Sereno e Firme Pronunciamento De Todos os Patriotas do Brasil”

Mensagens do juiz Patrocínio Galotti e do vereador Diego Pires do Campo, alusivas à III Convenção Nacional de Defesa do Peirício

Após o encerramento da III Convenção Nacional de Defesa do Peirício, o vereador Diego Pires do Campo, da Câmara Municipal de São Vicente, integrante da delegação paulista, naquele concluiu, enviou a seguinte mensagem ao general Felicíssimo Cardoso: «A III Convenção em Defesa do Peirício constituiu sereno e firme pronunciamento de todos os patriotas do Brasil. Foi inspirada pelo espírito nativista de nosso povo que não permite qualquer alienação da soberania nacional. Representantes de todos os Estados mostraram ao vivo que o projeto de Petrópolis S.A. não encontra apoio nas camadas populares. Foi para mim imenso prazer ouvir a palavra dos trabalhadores de todos os setores de atividade, dos universitários, estudantes das es-

colas secundárias, parlamentares, intelectuais e generais do Exército mais democrático da América. A participação das mulheres, dentro de uma campanha de defesa do patrimônio nacional, demonstrou que elas representam a encarnação da heróica Anita Garibaldi. A estuária para São Vicente — a estuária da nacionalidade — plenamente satisfeita com o desenvolvimento da Convenção, certo de que a campanha pelo monopólio estatal será vitoriosa, pois está de fato, nas mãos vigorosas do povo brasileiro».

ATENÇÃO

Serviços de bombeiros, aparelhos elétricos, aquecedores e fogões a gás, mecânica em geral, chame Reis ou Ramos pelo telefone 42-6954.

CÉSAR ALFAIATE

Para homens e senhoras. Fone: 37-0114 CÉSAR ALFAIATE

Apelo aos Combatentes da Resistência As Vítimas da Guerra e do Facismo

PRAGA, 12 (Tass) — Após o encerramento da reunião ampliada do presidium do Comitê Executivo da Federação Internacional dos Combatentes da Resistência, Vítimas e Prisioneiros do Facismo, foi divulgada uma nota na qual se afirma: «De sete a nove de julho realizou-se em Praga uma reunião extraordinária ampliada do Presidium do Comitê Executivo da Federação Internacional dos Combatentes da Resistência, Vítimas e Prisioneiros do Facismo. Na reunião ficou resolvido em carregar algumas organizações membros de fazer a mais ampla popularização da campanha desencadeada pela Federação contra os Tratados de Bonn e de Paris, contra o constante aumento das nossas facis, na defesa das liberdades democráticas, da independência nacional e da paz.

O presidium conclama todas as organizações membros da Federação a apoiar unanimemente a resolução tomada, e assegurar aos milhares de resistentes, vítimas da guerra e do facismo que é possível resolver pacificamente o problema alemão à base do Convênio de Potsdam. O presidium apresentou um informe sobre a marcha dos trabalhos e sobre importantes resoluções tomadas na reunião do Conselho Mundial da Paz, realizada recentemente em Paris, para a qual foi convidada também a Federação Internacional dos Combatentes da Resistência, Vítimas e Prisioneiros do Facismo a fim de que expressasse a opinião de

tes sobre a solução satisfatória para o problema alemão. Profundamente convicto de todos os combatentes da resistência e as vítimas da guerra e do facismo, o presidium declarou estar plenamente de acordo com as resoluções tomadas pelo Conselho Mundial da Paz. Adiante a nota conclama todos as organizações que fazem parte da Federação a popularizarem as resoluções do Conselho Mundial da Paz e a prestar toda a espécie de colaboração às organizações da resistência e da arma bacteriológica e a conclusão do armistício na Coreia. «Em face da gravidade do perigo que ameaça a Paz Mundial — afirma a nota — O presidium apreceu plenamente a importância e significação das resoluções do Conselho Mundial no sentido de convocar o Congresso dos Povos em Defesa da Paz para o princípio de Dezembro. O presidium resolveu endereçar uma exortação a todas as organizações nacionais da Federação bem como a todos os combatentes da resistência e aos patriotas no sentido de participarem na campanha internacional da Federação contra a guerra e o facismo sob o signo da preparação para o Congresso.

Coluna de M.A.I.P.

SAJUDEMOS A IMPRENSA DEMOCRÁTICA
MANIFESTO DA RAINHA DA IMPRENSA POPULAR AOS LEITORES E AMIGOS.
«Este honroso título accellio em nome do Clube Imprensa-Libertação, real vencedor desta emulação entre os aludistas de nossa querida IMPRENSA».

«Em meu nome e em nome da IMPRENSA POPULAR, agradeço a todos que trabalharam e contribuíram para a vitória de minha candidatura — Fantasma Galvão, 26 Brasil e outros. Finalmente congratulo-me com todos que participaram desta competição, fraternal em seu caráter de emulação entre companheiros, ardorosamente disputada em seu transcurso, e nobre em sua finalidade.

Sabemos bem, o que representa para a imprensa independente do povo, a ajuda que lhe vem desde mais o povo, no qual sua dedicação toda sua luta — é sua única força.

Uma imprensa que combate sem trégua a escuridão e a intransigentemente contra todos os crimes que, dia a dia, se cometem contra o povo, sómente do povo pode ter apoio. E esse apoio jamais deve faltar, particularmente nestes graves dias que vivemos.

A IMPRENSA POPULAR ergue-se como arma de inestimável valor de nossa luta para arriarmos nossa pátria independente e amiga da paz.

DENTADURAS MODERNAS QUE NÃO SE DESPRENDEM DA BOCA

Mesmo nos casos mais desfavoráveis, aderência imediata, tanto no superior como no inferior. Oferecemos seguros garantias de trabalho executado. Correção de defeitos até dormarmos com o serviço DR N INDIRO — Rua Epitácio Paz Norte n. 285, sobrado próximo do SAIBS da Praça da Bandeira. Este anúncio dá direito a um orçamento gratis. Pedir próprio. Diariamente das 8 às 18 horas. Consultas em 30 minutos apenas.

No Mercado S. José, em Recife

Vende Peixe Pôdre Protegido Pelo Secretário Da Segurança

RECIFE, 12 (I.P.) — A população desta capital mostra-se revoltada em face da impunidade com que o negociante Eliseu de Souza vem infringindo as determinações das autoridades sanitárias. Em seu estabelecimento comercial, no Mercado São José, o referido indivíduo vende diariamente peixe pôdre, além de furtar, às escâncaras, no preço e no peso.

Se nada lhe acontece, ou melhor, se as denúncias e os processos instaurados contra ele ficam sem efeito, é porque se trata de um irmão de um comissário de polícia, Lauro de Souza, pessoa muito chegado ao major do Exército que, para desagravo dos pernambucanos, exerce as funções de secretário da Segurança Pública do Estado.

Base oficial, que usa de seu prestígio junto ao governador Agamenon Magalhães para encobrir os crimes de seu mano, é o mesmo que se desmancha em violência contra os patriotas que defendem a soberania nacional ante a ameaça dos truístes internacionais.

MECANICO DE MAQUINA DE COSTURA

Conserta, compra e vende máquinas de costura usadas. Reforma em geral — Telefone 49-8510

CALÇADOS CINTRA

Sob medida
Avenida Gomes Freire 275, (antigo 35) — Rua do Bezende, 66-B. Em frente ao Hotel Mem de Sá

DR. ARMANDO FERREIRA

Clinica Médica — Especialidade: tuberculose e doenças pulmonares pneumotorax artificial Consultório e residência Travessa Manoel Coelho 206 — Telefone 5763 — (São Gonçalo)

DR. A. CAMPOS

Procedimentos odontológicos, com processo norte-americano. Anestesia difusa e operação da boca — HIGIENE MAXILAR (Boca) com material garantido por processo europeu. Consultório: Rua do Carmo n. 9 - 9. andar - Sala 901. As 7h. das 7h. a 10h. de tarde. H. Mendel (Rodrigo) de 7h. das 7h. a 10h. de tarde. TELEFONE: 42-1374

IMPrensa POPULAR

Redação e Administração: Rua do Ouvidor, 11, de 10h às 18h. Anualidade: 200 cruzeiros. Mensalidade: 12 cruzeiros. Semestralidade: 60 cruzeiros. Número avulso: 10 cruzeiros. N.º de inscrição: 10.000. N.º de registro: 10.000.

Cartas dos leitores

A um operário do Arsenal de Marinha, escreve Pinheiro Reis:

«Li a nota que os seus amigos veicularam pela imprensa e, famosa apostrofe de Togliatti me veio logo à mente: «Mas como são cretinos». Eu te conheci quando eras apenas um homem bom e temente a Deus, quando trabalhavas de sol a sol como rude camponês. Habitualmente ao teu lado, Franco de quem tens a alma limpa e a consciência sã. Participaste da tua alegria, quando descobriste a Verdade que os seus amigos tentam hoje abafar com a mentira e a violência. Continuaste pela vida em fora com a tua confiança inabalável no amanhã que há de vir; continuaste com a tua crença e o teu Deus todo feito de bondade. Agora estás preso. Não conheço em que circunstâncias fostes arrancado do convívio de tua companhia e dos teus filhos, que tanto amas. Não sei também como estás te portando diante dos teus carcereiros. Mas estou certo de que, com o teu sorriso claro de operário que sabe a quem pertence o futuro, há de enfrentar com altivez os seus algures.

No amontoado de mentiras e calúnias que fizeram publicar nossa imprensa venal que o Cavaleiro da Esperança, alguns classificados de clouca, talam em civilização cristã, Deus, pátria e família... É o deus fascista mal disfardado. Outros homens, em outros tempos, tentaram sustentar a verdade através da mentira e da violência e acabaram mal...

Que autoridade têm esses hominúsculos para te falar de tais coisas? A ti que tens realmente uma família, que tudo tens feito para manter a condignidade, procurando proporcionar aos teus filhos um pouco da cultura que te foi negada, chamando de inimigo da família; a ti que nunca usaste o teu Deus para tripudiar sobre a miséria alheia, chamando de inimigo de Deus e da religião; a ti que unias a tua pátria e guerra com a luta pelo imperialismo, acusando de inimigo da pátria.

Ontem, o serviço de Hitler, hoje a serviço de Truman, eles aí estão repetindo os mesmos crimes e calúnias. Certamente ainda cometerão muitos crimes e violências no afã de fazer jus aos dolores que Truman manda distribuir propagandamente entre os seus cruzados da civilização ocidental e cristã, mas tu não tens dúvida.

«Os teus amigos que ajustam contas com o novo povo. A história dos teus companheiros de luta que contigo amargam o cárcere não deve ser muito diferente da tua. São homens simples como tu, pertencentes a uma classe que já governa mais de metade do mundo. São contra estes homens que o governo de negociantes e tubarões, encabeçado por Vargas, concentra toda a sua fúria, pois já sente a terra faltar-lhe aos pés.

A solidariedade dos teus companheiros, do funcionalismo público e do povo brasileiro, não há de te faltar neste hora difícil.

VIGILANTE DO POVO DO INTERIOR

Recebemos de José Rigueiras Ferrandes, residente no município de Teixeira, na Paraíba: «Sr. Diretor da IMPRENSA POPULAR.

Peço tornar pública neste jornal, baluarte da nossa imprensa livre e democrática, que incansavelmente vem batendo pela preservação das nossas riquezas minerais da verdade de dos trustes internacionais, corporificados hoje no imperialismo lanque, a resolução tomada pela Câmara Municipal desta cidade, com exclusão de dois vereadores, apoiando em sua última reunião, primeira sessão, a tese da exploração do nosso petróleo pelo Monopólio Estatal.

Trata-se de um gesto patriótico, sobremaneira louvável e ao mesmo tempo serve de advertência aos que desejam mostrar a nossa soberania mineral-lhes que nos mais atadas riquesas da nossa pátria o povo também está vigilante, a exemplo dos grandes centros.

Grato pela publicação, abraço-me — José Rigueiras Ferrandes.

AGRADECIMENTO A ESSE JORNAL

Remete-nos Rodemar Ferrandes, residente em Quinto Bocavim, no Distrito Federal: «Sr. Redator.

Nada mais tenho, no momento, para enviar ao fim de uma vez mais afirmar meus protestos de agradecimentos pelo grande favor que me foi prestado, quando de minha parte solicitei umas informações.

Fiquei profundamente satisfeito com a pronta resposta.

Ja fui ao endereço que me foi fornecido, e já entrei em entendimentos para conseguir o que venho buscando desde longo tempo.

Uma vez mais, reitero meus protestos de agradecimentos. Rodemar.

II Depoimento de Agostinho de Carvalho No Processo-farsa Contra Prestes:

A CTB Desenvolveu nos Trabalhadores O Espírito de Unidade e Organização

1946 foi um ano de vitória para o sindicalismo — As intervenções ministerialistas e policiais não pode mesmar a influência dos comunistas, o smais consequentes e abnegados filhos da classe operária

A pergunta feita aqui ao líder sindical Agostinho de Carvalho, testemunha de defesa no processo-farsa contra Prestes e demais dirigentes comunistas, refere-se à intervenção ministerialista e policial nos sindicatos dos trabalhadores. No processo estão arrolados documentos em que o Partido Comunista, através de seus dirigentes, concita a classe operária a lutar por liberdade sindical. Isso é exposto como um crime alegando a acusação que tal liberdade já existe. O depeinte encarregado, porém, de desmentar a farsa:

A 7 de maio de 1947 foi fechada a CTB, central sindical formada na base de um Congresso Nacional de Trabalhadores, com representação de mais de 80 sindicatos e 500 delegados, e em a presença de autoridades, inclusive o então ministro Negro de Lima. Anteriormente à criação da CTB, o sr. Negro de Lima tentava fazer um movimento paralelo a aquele que já vinha sendo feito por conhecidos líderes sindicais.

Entre tanto, conseguiu-se um acordo e, na base da unidade em todo o país, foi criada a CTB, a qual filiaram-se quase todos os sindicatos de trabalhadores do Brasil. O decreto de 7 de maio de 1947, porém, instituiu a intervenção aberta na CTB e em todos os organismos a ela filiados. Essa lei foi seguida das mais criminosas repressões aos direitos e liberdades dos trabalhadores.

A INFLUENCIA DOS COMUNISTAS

Prosegue o sr. Agostinho de Carvalho:

— O mais surpreendente de tudo isso é que essa intervenção pôs abaixo as próprias diretorias mantidas por Getúlio, desde 1943. Explico-me: desde 1943 não havia eleições sindicais. Como naquela época os organismos sindicais eram

dietalemente controlados pelo Estado, Getúlio resolveu prorrogar o mandato de todos, visando impedir que os comunistas participassem das eleições. Mas como os comunistas e os mais abnegados líderes dos direitos e liberdades da classe operária, agiam por ter influência junto à massa trabalhadora e às próprias diretorias sindicais, em 1947 Dutra resolveu que com um decreto, acabaria com essa influência. Foram então nomeados interventores. Eram elementos inteltramente estranhos à classe operária. Eram burocratas, funcionários ministerialistas e policiais.

Um deles, por exemplo, do Sindicato dos Metalúrgicos, de que eu fazia parte, assim que assumiu a direção da entidade demitiu 1.300 trabalhadores como comunistas. Acabei que, para ele, como para o sr. Dutra, comunistas era todo aquele que lutava por melhores condições de trabalho, pela paz, pelos direitos e liberdades dos trabalhadores. Nos e meio foram até elementos católicos, como o sr. Tassinari, dirigente da Juventude Operária Católica, fato esse

de passar em que o ano de vida da Confederação dos Trabalhadores do Brasil foi o ano em que o sindicalismo italiano e mineiros de trabalhadores, atendendo ao chamado de sua central sindical, acordaram em missa para as entidades de classe. Por outro lado, sob a bandeira unitária do seu órgão máximo, os trabalhadores realizaram greve memoráveis, alcançando vitórias consecutivas, não obtidas e o terror no policial.

Voltando à questão das intervenções, afirmo Agostinho de Carvalho:

— Aliás, essas intervenções continuaram aliadas hoje, não obstante já se terem conseguido algumas vitórias e, inclusive, a realização de eleições em vários sindicatos. O fato é que o atestado de ideologia ainda vigora. Há poucos meses o vereador Eliseu Alves de Oliveira juntamente com outros trabalhadores foi eleito para a direção do Sindicato da Caril. Entre outros, ao assinar de seu condão de vereador, deixou de ser empossado por ser comunista. Houve uma verdadeira indagação por parte dos trabalhadores da Light, que haviam dado a Eliseu mais votos do que a todas as outras chamas reunidas. O pior é que, mandando efetuar novas eleições não participando Eliseu Alves de Oliveira de pleito, a nova diretoria eleita, com 2.000 votos a mais do que a segunda colocada, que só conseguiu pouco mais de 300 votos. Ainda não foi empossada porque o Ministério do Trabalho acha que foi apoiada pelos comunistas.

(continua)

VIDA Estudantil

FIRMES OS GREvistas DA UNIVERSIDADE GACCHA

PORTO ALEGRE, 12 (IP) — Continuam em greve total os universitários do Rio Grande do Sul, lutando pela reforma universitária e pela demissão do Rector Alexandre Martins Rosa, para reatuação do ensino. O governo, depois de começada a greve, já federalizou a Universidade e aprovou os novos estatutos. Prometeu ainda uma solução para o problema da reforma, mas os estudantes, ao aceitar uma solução a nomeação de novo Rector. Além disso, já declaram a greve da FEPA, entidade universitária do Rio Grande do Sul, que os estudantes se voltaram a lutar com a concessão de uma licença especial para prestar as primeiras provas parciais a que não compareceram.

XV CONGRESSO NACIONAL DE ESTUDANTES

DIRETORIO ACADEMICO DA ESCOLA DE MEDICINA E CIRURGIA DO RIO DE JANEIRO — De acordo com os estatutos do D.A. foi aprovado pelo Conselho de Representantes em segunda oitima convocação, os nomes dos colegas, Juarez Benelli e Astrid Lopes, para representarem o Corpo Discente de Medicina, no XV Congresso Nacional de Estudantes. Outros seis comunistas que os representantes acima citados, estiveram à disposição, até o dia 20 do corrente dos demais colegas que desejam apresentar teses para o referido Congresso.

PROVAS DE DEPENDENTES NA F. N. DE MEDICINA

O Directorio Acadêmico da Faculdade Nacional de Medicina pede aos dependentes que ainda não apresentaram a primeira prova parcial de Química, comparecerem no D. A. segunda-feira, dia 14, às 14 hs.

EMPOSSADO O DIRETORIO DA F. N. DE FILOSOFIA

Realizou-se ante-ontem a apuração dos votos restantes da eleição para a Comissão Executiva do Directorio Acadêmico da Faculdade Nacional de Filosofia. Somadas as diferenças a chapa sob a legenda do Movimento de Reforma, e encabezada pelo acadêmico Fernando Novais, do Curso de Jornalismo, venceu pela vantagem de 149 votos. Terminada a apuração foi dada a posse à nova Comissão Executiva.

O acadêmico Crehan Miranda, Presidente do Movimento da Reforma, lançou em nome dessa organização universitária um manifesto aos alunos daquela Faculdade que constitui a seguinte:

«Acaba que a comissão executiva assumiu a direção de posse D. A. capatazes contem, no segundo semestre, com a colaboração de todos, na consecução do programa que consistirá em: a) interesse dos colegas reunindo a nossa disposição de trabalhar cada vez mais para retribuir essa confiança.

EXCURSÕES UNIVERSITARIAS

FACULDADE PLUMINENSE DE MEDICINA — O Directorio Acadêmico solicitou a todos os estudantes da excursão a B. A. da turma de 1952 que providenciem o mais urgente possível a entrega dos respectivos passaportes ao Sr. Melles, na Explicativa, Rio de Janeiro, esquina com av. presidente Vargas, depois do regulamento enviado e consultado do Chile e Argentina. A este respeito estará à disposição dos interessados, hoje, a residência Ison Torres em, no endereço, na rua S. quadra 4, casa 7, anexo da Casa Popular de Beneficência Hermes. Condição: não trazer Nova Iguaçu, via Av. Bandeirantes.

FACULDADE NACIONAL DE DIREITO — Segunda-feira próxima dia 14, às 19 horas, terá lugar sorteio para os excusados, interessados em participar, a São Paulo e Horizonte. Os colegas sorteados terão que confirmar por escrito até às 18 horas após o sorteio, o seu propósito de integrar efetivamente as caravanas.

TRABALHO REMUNERADO PARA ENGENHEIROS

Os acadêmicos de engenharia interessados em trabalhar em topografia remuneradamente devem procurar a Secretaria do J. A. a fim de se inscreverem.

NOTICIAS DO ESTRANGEIRO

DELHI — Oito organizações de jovens e estudantes da Índia, tiveram recentemente uma reunião em Calcutá, para discutir a respeito de sua participação nos preparativos da Conferência Internacional pela Defesa dos Direitos da Juventude, a para estabelecer um organismo de coordenação para a Índia. Organizações não filiadas à IJND também participaram da reunião. Como em Bombaim e Calcutá, em amplo comitê preparatório foi formado na província de Bihar, para a organização de uma Conferência regional pela Defesa dos Direitos da Juventude.

—**BUENOS AIRES —** As organizações estudantis e de jovens trabalhadores estão lançando um apelo em resposta aos jovens do Argentina que se reuniram a Conferência Internacional pela Defesa dos Direitos da Juventude. O apelo dos jovens argentinos está dirigido a todos os jovens em geral. Algumas fábricas e colégios têm recebido cartas abertas da juventude da Argentina convidando-a a organizar uma Conferência Nacional.

CIENCIA E VIDA O GRANDE CANAL TURKMENO

Em 12 de setembro próximo terá dois anos de publicação o histórico boletim de governo científico sobre a construção do Grande Canal Turkmeno Amu-Daria-Krasnovodsk, para a irrigação e abastecimento de água para as zonas meridionais da planície caspiana, na Turmenia ocidental, das terras baixas do Amu-Daria e da parte ocidental do deserto de Kara Kum.

O Grande Canal Turkmeno, com seus 1.100 quilômetros de largura, é uma das grandes obras da época stalinista. Enormes territórios desérticos se converterão em zonas férteis. Formar-se-á uma nova base algodoeira com uma superfície igual à do Uzbequistão, república que, atualmente, é o principal produtor de algodão do país soviético. A construção do canal permitirá regar e cultivar 2.300.000 hectares de terra até agora inexplorada, proporcionará água para milhões de hectares de pastagens no deserto de Kara Kum. Ao longo do canal e de seu sistema serão criadas plantações florestais, com o objetivo de fixamento dos areais numa superfície de 500.000 hectares. As três centrais hidroelétricas que serão levantadas no canal,

V. S. Usa Dentadura?

Estão substituída por uma prática e moderna arte em ciênc. Mais fixa e não tira o paladar. DR. GALILEU DE QUEIRO Cirurgião-dentista. PRAÇA PENSA, 31 — Fone. 48-3546, Das 8 às 13 hs.

TELEGRAMAS DOS ESTADOS

Do Ceará

CEMORAÇÃO

PORTALEZA, 12 (IP) — O centenário do historiador cearense Senador Pompeu vem sendo comemorado nesta capital em numerosas solenidades. As agremiações culturais estão promovendo reuniões e conferências sobre a personalidade e obra de Senador Pompeu.

Do Amazonas

AS MINAS DE MACAPA

MANAUS, 12 (IP) — Continuando a influência de pessoas parásitas nas zonas das minas do ouro do Alto Japari. As notícias que chegam dizem que é verdadeiramente impressionante a facilidade com que se conseguindo o precioso metal às margens dos lagos de água regida, ao ponto de serem consideradas terras férteis aquelas que produzem apenas algumas dúzias de gramas de ouro por dia.

ASSOCIAÇÃO DOS TÉCNICOS QUÍMICOS

Está sendo organizada uma entidade representativa dos técnicos químicos do Distrito Federal, que funciona desde 15 à Avenida Maracanã n. 25. No dia 16 vindouro às 19-30 horas haverá uma reunião ampla na qual será eleita a primeira diretoria da nova entidade. A iniciativa desta criação partiu de um grupo de profissionais e os comitês para a reunião marcada estão sendo feitos através dos Directorios Acadêmicos da Escola Técnica de Química e da Escola Técnica Rezende-Edmundo.

15 Mil assinaturas serão coletadas Peles jovens cariocas até fins de julho

O Movimento da Mocidade Carioca Pela Paz, em nota distribuída aos Conselhos juvenis, exorta-os a intensificarem seu trabalho na coleta de assinaturas ao Apelo por um Pacto de Paz. Até 15 do corrente mês — diz a nota — deverão ser coletadas em todo o Distrito Federal 15 mil firmas pelos jovens operários, estudantes e comerciais.

O MMCPP salienta a necessidade da realização de comandos diários, nos bairros, nas escolas, em morros ou fábricas. Nos domingos, principalmente, deverá haver uma concentração maior de esforços, programando-se comandos com o

A REUNIÃO DE SEXTA-FEIRA NO M.C.P.P.

Sexta-feira última, realizou-se na sede do Movimento Carioca Pela Paz a anunciada reunião da diretoria com os representantes dos Conselhos de Paz. Foram debatidos diversos assuntos relacionados com o impulsionamento da campanha por um Pacto de Paz. Os representantes dos Conselhos apresentaram diversas sugestões para a ampliação do movimento da paz, inclusive a do lançamento de «Rainha da Paz».

CEBEU O PRÊMIO DE REPORTAGEM

Hermógenes Mendonça, do Conselho de Paz do Sertão Carioca recebeu da diretoria do Movimento Carioca Pela Paz, na reunião de sexta-feira, realizada na sede daquela entidade, o prêmio de 50 cruzeiros correspondente à reportagem que escreveu sobre um comando de coleta de assinaturas ao Apelo por um Pacto de Paz. A reportagem, acompanhada de fotografias, foi julgada pela Comissão de Propaganda do MMCP e premiada. Agradecendo a distinção, Hermógenes Mendonça declarou: «Espero que a minha iniciativa seja seguida por muito outros partidários da paz».

COMUNICADO DO MOVIMENTO DA MOCIDADE BRASILEIRA PELA PAZ

Por 1 milhão de assinaturas até 31 de agosto — Faltam apenas ser coletadas 82 mil firmas, para ser atingido aquele total

Em comunicado distribuído a todos os Movimentos Estaduais juvenis, o Movimento da Mocidade Brasileira pela Paz declara ter sido verificado, em balanço da diretoria, que faltam apenas 82 mil assinaturas ao Apelo por um Pacto de Paz, para cobrir a quota da entidade fixada em 1 milhão de firmas.

O MMCP distribuiu novas quotas aos Movimentos Estaduais juvenis conclamando-os a trabalhar com redobrado entusiasmo para que, no dia 31 de agosto próximo, seja atingido pelos jovens de todo o Brasil o total de 1 milhão de assinaturas pela paz. As quotas são as seguintes:

Folhinha do Movimento Carioca Pela Paz

JULHO

13

TOTAL DE ASSINATURAS RECOLHIDAS ATÉ O DIA 11 621.489 80%

1º Grupo

C. P. DO SERTÃO CARIOCA	11.622	113%
C. P. DA ILHA	6.768	105%
C. P. DOS JORNALISTAS	12.948	102%
C. P. DA LIGHT	27.831	103%
C. P. DOS SERVIÇOS	21.130	101%
C. P. DOS MARÍTIMOS	21.614	98%
C. P. DE REALENGO	2.816	91%

Universitários	1.000
Zagu-C. Grande	1.000
NO ÚLTIMO DOMINGO	
No último domingo do mês (dia 27) será realizado um grande comando, com o objetivo de coletar 5 mil assinaturas. Prêmios especiais serão oferecidos aos que mais se destacarem no mesmo.	
As quotas fixadas pelo MMCP para os Conselhos juvenis, até o dia 31 do corrente, são as seguintes:	
Leopoldina	2.000
Tiradentes	2.000
Secundários	2.000
ADC	1.000
Monteiro Lobato	1.000

NEM SALA com 12 peças — NEM DOMITÓRIO com 11 peças

vende-se isoladamente qualquer peça do nosso estoque

A seleção moderna é montar o apartamento com peças adequadas, com o antiquário recurso de móveis estalinizados para todos os compartimentos domésticos, dispomos de peças novas e de conjuntos interessantes de tons variados tamanhos e estilos.

MODERNO — IMPÉRIO — CHIPPENDALE

MOBILIARIA REAL

FACILITA O PAGAMENTO

Rua de Cinéola, 100 e 101 - Tels.: 25-4092 e 25-1124

80 TEMOS MOVENS NOVOS

Dia da Amizade Entre os Conselhos de Paz

Na reunião realizada sexta-feira última na sede do Movimento Carioca Pela Paz, o Conselho da Paz do Centro da Cidade submeteu uma proposta à aprovação da assembléia, definindo o dia 26 do corrente como **DIA DA AMIZADE ENTRE OS CONSELHOS DE PAZ DO DISTRITO FEDERAL**. A proposta foi aprovada por unanimidade.

DECIDIDOS A GREVE OS METALÚRGICOS GAUCHOS

se, ontem, em assembléa geral, para deliberar sobre a conquista das reivindicações apresentadas há tempos aos industriais, inclusive um aumento em seus salários. Os debates se prolongaram até a madrugada, ficando decidido, por grande maioria, que os metalúrgicos entrarão em greve se dentro do prazo de dez dias os patrões não derem uma resposta sobre as reivindicações pleiteadas.

Notícias procedentes de Porto Alegre informam que os metalúrgicos daquela Capital, reuniram-se, ontem, em assembléa geral, para deliberar sobre a conquista das reivindicações apresentadas há tempos aos industriais, inclusive um aumento em seus salários. Os debates se prolongaram até a madrugada, ficando decidido, por grande maioria, que os metalúrgicos entrarão em greve se dentro do prazo de dez dias os patrões não derem uma resposta sobre as reivindicações pleiteadas.

Protesta a C.T.B. Contra as Violências e Prisões no Arsenal de Marinha

A C.T.B. acaba de dirigir ao presidente da República o seguinte telegrama: Confederação dos Trabalhadores do Brasil dirige a Vossa Excelência veemente protesto contra a prisão e espancamento de várias dezenas de operários do Arsenal de Marinha por lutarem valorosamente por melhores salários e contra a exploração desenfreada a que são submetidos. Igualmente protesta contra a implantação do regime de terror no Arsenal de Marinha que culminou com o assassinato de um trabalhador indefeso. Tal fato patenteia a intenção criminosa de afogar em sangue a justa luta em que estão empenhados os operários dessa empresa. Exige de Vossa Excelência providências imediatas no sentido de pôr paragem à onda de crimes praticados contra os trabalhadores do Arsenal e punição para os assassinos de mais uma preciosa vida.

TIC-TAC (total) CONSERTOS RÁPIDOS E GARANTIDOS. VENDA DE CALÇADOS DE QUALIDADE A PREÇOS POPULARES. PRAÇA DA AV. DE MOYNAUX, 31 (CASA E PAVILÃO TEL. 22.7471)

VANTAGEM QUE NINGUEM LHE OFERECE A INSTALADORA de máquinas de costura com 5 gavetas, e 10 anos de garantia. Serze - Franze - Borda - Costura para frente e para trás. ENTRADA Cr\$ 150,00 e Cr\$ 330,00. URUGUAIANA, 150 - TELEFONE: 23-4438

CASA RETROZ MAQUINAS de costura sem fiado. CR\$ 200,00 mensais. Casa RETROZ URUGUAIANA, 97

NOVA ELEIÇÃO NO SINDICATO DOS HOTELEIROS. ELEITA NOVA DIRETORIA NO SINDICATO DOS COMERCIÁRIOS. Nas eleições realizadas no Sindicato dos Comerciantes do Rio de Janeiro, salu vitória a chapa encabeçada pelo sr. Luiz José Batista Guimarães, com 2.556 votos contra 453 e 485, respectivamente, das chapas dos sr. Jayme Azevedo e Aristides Alonso da Costa.

Amanhã, Grande Assembléa dos Sapateiros

Revoltados os sapateiros com a intransigência patronal -- O dissídio não é a solução adequada -- Comissões locais e Campanha de sindicalização



Plagante colhido, em nossa redação, quando da última visita, de uma numerosa comissão de empregados na indústria de calçados à IMPRENSA POPULAR.

Amanhã, dia 14, será realizada uma assembléa geral no Sindicato dos Trabalhadores em Calçados, para discussão da fase em que se encontra o pedido de aumento de salários feito por aqueles trabalhadores. Esta assembléa, a qual por certo comparecerá grande número de operários das fábricas de calçados, poderá ser um marco decisivo na luta pela conquista do aumento, pois as resoluções tomadas durante seu transcorrer indicarão a nova feição a ser tomada pela luta.

podem tomar os sapateiros: ir ao dissídio coletivo ou iniciar uma grande campanha de organização e arregimentação de trabalhadores. O dissídio coletivo, já muito conhecido por outras corporações e pelos próprios sapateiros, é a solução ideal para os patrões. Há casos de dissídios que levam dois e até mais anos para serem julgados, e enquanto isso aumentam os lucros nos cofres dos patrões e a miséria nos lares dos trabalhadores. Ademais, as decisões da justiça trabalhista tem favorecido os patrões, com a concessão de porcentagens ínfimas de aumento, condicionadas a uma série de cláusulas que anulam praticamente o aumento, como a da assiduidade integral.

VIDA SINDICAL

PROTESTO CONTRA AO IAPC. Vários pensionistas do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Comerciantes dirigiram uma carta de protesto à diretoria daquela autarquia, denunciando uma série de injustiças de que foram vítimas, praticada pela alta administração do Instituto. Justificando sua atitude, dizem os contribuintes que há muito vinham pleiteando melhores aposentadorias e pensões, em vista da elevação do custo da vida, porém, isto jamais se verificou, apesar das promessas feitas pelo presidente da República. Quando o sr. Getúlio Vargas se decidiu a melhorar as pensões, o decreto respectivo apenas beneficiou aqueles que peregrinam quantias inferiores a 420 cruzeiros. Finalizando os missionários protestam veementemente contra a estranha maneira do governo decidir assuntos coletivos e fazem um apelo aos pensionistas do IAPC para que se unam e lutem para conquistar melhores aposentadorias.

ENTRA EM NOVA FASE A LUTA DOS MARCENEIROS

Será instaurado o dissídio coletivo -- Votaram apenas 99 trabalhadores -- Comissões nos locais de trabalho

Entrar em nova fase a luta dos marceneiros com a aprovação da proposta de instauração de dissídio coletivo, resolvida na última assembléa geral. A fim de tornar a aprovação do dissídio quase que um fato consumado, a Junta Governativa, evidentemente sob orientação ministerialista, deu início aos trabalhos naquela assembléa pondo em discussão a tabela de aumento e outras reivindicações que acompanhavam o dissídio.

PROFISSIONAIS DE IMPRENSA

Pelas reivindicações da corporação, vota para a eleição da nova diretoria do Sindicato. URNAS, AMANHÃ E TERÇA FEIRA NA SEDE DO SINDICATO E NA A.B.I. E URNAS ITINERANTES NAS REDAÇÕES, EMISSORAS E AGENCIAS TELEGRÁFICAS. Comitê da IMPRENSA POPULAR pró-eleições dos jornalistas.

ELEIÇÕES SINDICAIS

No Sindicato Nacional dos Contra-Mestres, Marinheiros, Moços e Remadores em Troncos e Marilhões, dia 15, às 17 horas, para ser tirada uma comissão de 3 associados para examinar as contas do 2º trimestre do ano. No Sindicato dos Carregadores e Enscadadores do Sal de Rio de Janeiro, no dia 27 de agosto, para renovação da diretoria e Conselho Fiscal. Estão marcadas para o dia 17 de mês em curso as eleições para a Federação dos Trabalhadores em Empresas de Carris Urbanos, estando inscrita apenas uma chapa, até o momento, encabeçada pelo sr. Odílio Nascimento da Gama.

A Experiência do Trabalho de Educação Sindical da C. G. T. Francesa

MARC PILOT. Em seu último Congresso Nacional, em Junho de 1961, a Confederação Geral do Trabalho acentuou nestes termos a importância da educação sindical: "As grandes lutas atuais e futuras da classe operária pela paz, por melhores condições de vida e pela liberdade dentro da unidade, os militantes sindicais de ambos os sexos e de todos os escalões arcam com pesadas responsabilidades e tarefas e, aos milhares, nessas embates, revelam-se as novas forças, temperadas na ação. A educação sindical se impõe como necessidade constante, para auxiliar a adquirir e desenvolver o conhecimento dos princípios indispensáveis à sua compreensão e à realização de suas tarefas e responsabilidades. Frente à preparação de guerra, à miséria, à fascistação do país, na prática das lutas e da unidade, às centenas de milhares de trabalhadores e trabalhadoras adquiriram consciência cada vez maior do valor da organização, da força que representa a unidade e o termo seguro das lutas de classe. A educação sindical se impõe ainda para elevar ainda mais a consciência de classe à necessidade da unidade total, à necessidade de grandes lutas reivindicatórias e de combates cada vez mais amplos e vigorosos pela paz e a reconquista da independência nacional. Dentro do espírito dessa resolução esforços consideráveis foram empreendidos no decorrer destes últimos anos por numerosas federações de trabalhadores na indústria, unidades departamentais e Sindicatos. Sob diversas formas, essas organizações conseguiram difundir entre numerosos militantes e milhares de trabalhadores e conhecimento dos principais que regem a unidade de ação do proletariado e de suas organizações sindicais. Quando a orientação justa para o trabalho está definida, é dos meios de organização postos ao serviço dessa orientação que depende o sucesso definitivo da tarefa. Assim, nós nos empenhamos em definir e desenvolver essas formas de organização. Levando em conta as experiências do passado, apelamos às organizações sindicais a que programassem conferências periódicas para a massa dos trabalhadores, cursos noturnos para militantes sindicais e membros das unidades locais, círculos de estudo e curso intensivo de uma semana no plano das unidades departamentais. A direção confederal, por sua vez, abriu em maio de 1960 uma escola central de formação sindical, com curso de duração de 30 dias de modo geral. A experiência prova que essa forma de educação sindical é facilmente realizável e eficaz. Convmem, entretanto, que essa questão seja examinada mais detidamente, levando em consideração os erros e deficiências constatadas, assim como a maneira pela qual foram corrigidas. CONFERENCIA DE MASSA As conferências de massa são organizadas de preferência nas fábricas ou em locais próximos, depois do término do serviço. Tendo por tema um assunto da atualidade ou questões sentidas pelos trabalhadores, essas conferências reúnem um grande número de militantes sindicais e trabalhadores não sindicalizados. É certo, todavia, que uma programação mais intensa de atividades...

O Caderno de Sunehon ROMAN KIM RADUÇÃO DE ARY DE ANDRADE

(N.º 37) Este tempo. Estes dois meses ficarão para sempre na minha memória como um pesadelo espantoso. Um pesadelo que dura já sessenta dias. Não me lembrarei do caderno uma só vez. Minha mala, na qual estava o caderno, salvou-se por milagre. O major Dodd, do estado-maior do general Church, sucessor de Roberts, agarrou minha mala por engano e meteu-a num sjeep que passava perto. Dodd não chegou até Taiden; cravou uma bala nos miolos num bosque cheio de bambús. A mala, porém, chegou ao destino. Encontrá-la num montão de coisas abandonadas à frente da estação de Taiden. Por pouco não fico também em Suwon. A confusão começou altas horas da noite, depois de um tufão de tiros no arrebalde sul da cidade. O primeiro a fugir foi Church com seu estado-maior, abandonando tudo, inclusive seus objetos de uso pessoal. Corri até o sjeep de Hush-hush, porém já se havia formado um agrupamento perto dele. Atiraram-me ao solo e estive a ponto de ser atropelado por um Rolls Royce abarrotado de oficiais norte-americanos. Alguém iam de pijama, mas com o capacete. Em seguida, soube que aquele Rolls Royce pertencia a Sin Sing-mo, ministro da defesa de Taiden. O ministro fora atraído para fora de seu automóvel. Soldados nossos do destacamento de Sawai, que viajavam num camião, o recolheram, porém só verem que não era japonês o abandonaram na estrada. O ministro de qualquer maneira, conseguiu chegar a Taiden. Até hoje, ninguém sabe como. Quanto a mim, salvei-me graças ao capitão Haruyama, do destacamento de Sawai. Saltou no meu ombro onde iam civis coreanos com guardas-sol - talvez funcionários de Taiden - e puxou-me. Um dos paisanos tratou de levar-me fora do automóvel, porém dei um tiro na cara e arrolei-o na estrada. Haruyama percebeu de maneira mais estúpida. Cuspido do automóvel, numa curva muito fechada, foi parar debaixo de um Studebaker que nos seguia. Naquela noite, Suwon era uma perfeita sucursal do inferno. De qualquer maneira tomarei minhas notas. Agora não tenho tempo para pensar na concentração de tudo o que venho escrevendo. Mas estudarei a maneira de recuperar tudo, corrigi-lo e completá-lo. No momento, o que farei mais do que um resumo...

DISPUTA-SE ESTA MANHÃ, NA ENSEADA DE BOTAFOGO, A REGATA DE PRINCIPIANTES. VASCO E SAO CRISTOVAO APRESENTAM AS MAIS FORTES GUARNICOES QUE CONCORRERAO AO CERTAME

ESTRELA O CAMPEAO CARIOCA

FLUMINENSE x SPORTING

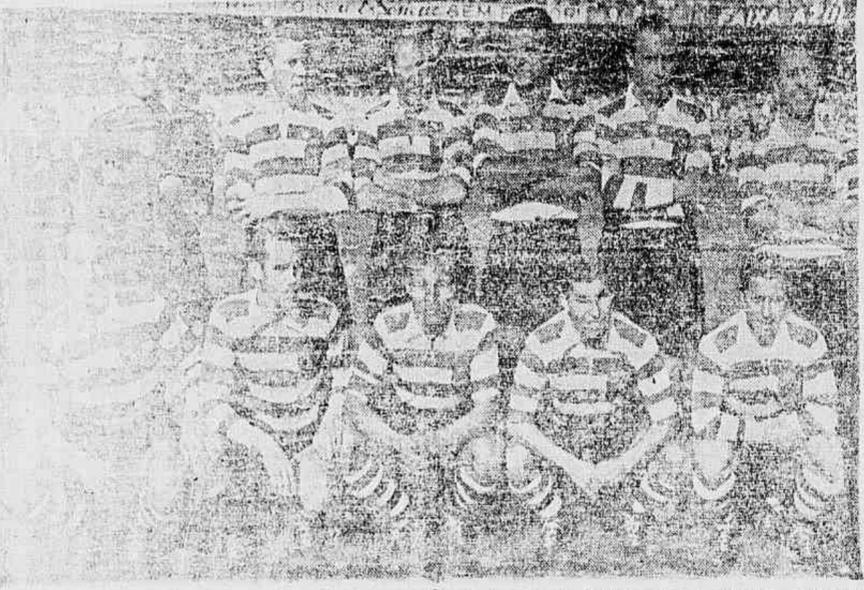
Terá prosseguimento na tarde de hoje, no Estádio Municipal de Maracanã, a disputa da 11ª Copa Rio entre o Fluminense e o Sporting...

A peleja desta tarde, no Maracanã, despertando o grande interesse — Preparados os "lusos" e otimistas os tricolores — Vasques, a única dúvida do Sporting — Completo o Fluminense — O juiz e a preliminar

EM PREPARADO O SPORTING Desde que chegaram a esta capital, estão os campeões portugueses treinando ativamente, visando, como é natural, impressionar mais vivamente a torcida carioca.

Quando aqui esteve pela primeira vez muito embora não decepcionasse, o Sporting não foi uma equipe de grande categoria. Agora, — é opinião unânime dos seus jogadores e dirigentes — volta mais bem preparado e com enorme disposição de surpreender aos que caírem na imprudência de considerá-lo um adversário considerável.

COMPLETO O TIME A situação de Carille chegou a prever o treinador Zé Moreira, já que se não se recuperasse, teria de lançar mão do jovem Marinho, pois Simões também se encontra nos escaleiros. Porém, no coletivo que serviu de «pronto» o comandante mineiro voltou a ensinar e com bastante desenvoltura, assegurando a sua escalção.



O esquadron lusitano do Sporting, campeão português, que hoje pisará o gramado do Maracanã para enfrentar o Fluminense

DUVIDA Dois problemas vinham preocupando seriamente a direção técnica-medica do Sporting. Um deles, o centro-médio Veríssimo, submetido a um tratamento curativo no Vasco da Gama, está apto a entrar a esquadra de seu clube. O outro — o meia Vasquez — é que está com a sua escalção bastante incerta.

CONFIANÇAS OS TRICOLORS E' este, realmente, o ambiente que se nota na concentração da rua Mario Porcila. Os jogadores do Fluminense, embora reconhecendo o valor dos adversários que terão na frente, creem na obtenção certa dessa 11ª Copa Rio.

CONFIANÇAS OS TRICOLORS O jogo será disputado às 15 horas, sob o arbitramento de João de Deus. O Fluminense terá como auxiliares Joaquim Santos (português) e Mr. Jones (inglês da F.F.F.).

CONFIANÇAS OS TRICOLORS O jogo será disputado às 15 horas, sob o arbitramento de João de Deus. O Fluminense terá como auxiliares Joaquim Santos (português) e Mr. Jones (inglês da F.F.F.).

CONFIANÇAS OS TRICOLORS O jogo será disputado às 15 horas, sob o arbitramento de João de Deus. O Fluminense terá como auxiliares Joaquim Santos (português) e Mr. Jones (inglês da F.F.F.).

CONFIANÇAS OS TRICOLORS O jogo será disputado às 15 horas, sob o arbitramento de João de Deus. O Fluminense terá como auxiliares Joaquim Santos (português) e Mr. Jones (inglês da F.F.F.).

CONFIANÇAS OS TRICOLORS O jogo será disputado às 15 horas, sob o arbitramento de João de Deus. O Fluminense terá como auxiliares Joaquim Santos (português) e Mr. Jones (inglês da F.F.F.).

CONFIANÇAS OS TRICOLORS O jogo será disputado às 15 horas, sob o arbitramento de João de Deus. O Fluminense terá como auxiliares Joaquim Santos (português) e Mr. Jones (inglês da F.F.F.).

CONFIANÇAS OS TRICOLORS O jogo será disputado às 15 horas, sob o arbitramento de João de Deus. O Fluminense terá como auxiliares Joaquim Santos (português) e Mr. Jones (inglês da F.F.F.).

CONFIANÇAS OS TRICOLORS O jogo será disputado às 15 horas, sob o arbitramento de João de Deus. O Fluminense terá como auxiliares Joaquim Santos (português) e Mr. Jones (inglês da F.F.F.).

CONFIANÇAS OS TRICOLORS O jogo será disputado às 15 horas, sob o arbitramento de João de Deus. O Fluminense terá como auxiliares Joaquim Santos (português) e Mr. Jones (inglês da F.F.F.).

CONFIANÇAS OS TRICOLORS O jogo será disputado às 15 horas, sob o arbitramento de João de Deus. O Fluminense terá como auxiliares Joaquim Santos (português) e Mr. Jones (inglês da F.F.F.).

CONFIANÇAS OS TRICOLORS O jogo será disputado às 15 horas, sob o arbitramento de João de Deus. O Fluminense terá como auxiliares Joaquim Santos (português) e Mr. Jones (inglês da F.F.F.).

CONFIANÇAS OS TRICOLORS O jogo será disputado às 15 horas, sob o arbitramento de João de Deus. O Fluminense terá como auxiliares Joaquim Santos (português) e Mr. Jones (inglês da F.F.F.).

CONFIANÇAS OS TRICOLORS O jogo será disputado às 15 horas, sob o arbitramento de João de Deus. O Fluminense terá como auxiliares Joaquim Santos (português) e Mr. Jones (inglês da F.F.F.).

CONFIANÇAS OS TRICOLORS O jogo será disputado às 15 horas, sob o arbitramento de João de Deus. O Fluminense terá como auxiliares Joaquim Santos (português) e Mr. Jones (inglês da F.F.F.).

CONFIANÇAS OS TRICOLORS O jogo será disputado às 15 horas, sob o arbitramento de João de Deus. O Fluminense terá como auxiliares Joaquim Santos (português) e Mr. Jones (inglês da F.F.F.).

CONFIANÇAS OS TRICOLORS O jogo será disputado às 15 horas, sob o arbitramento de João de Deus. O Fluminense terá como auxiliares Joaquim Santos (português) e Mr. Jones (inglês da F.F.F.).

CONFIANÇAS OS TRICOLORS O jogo será disputado às 15 horas, sob o arbitramento de João de Deus. O Fluminense terá como auxiliares Joaquim Santos (português) e Mr. Jones (inglês da F.F.F.).

CONFIANÇAS OS TRICOLORS O jogo será disputado às 15 horas, sob o arbitramento de João de Deus. O Fluminense terá como auxiliares Joaquim Santos (português) e Mr. Jones (inglês da F.F.F.).

CONFIANÇAS OS TRICOLORS O jogo será disputado às 15 horas, sob o arbitramento de João de Deus. O Fluminense terá como auxiliares Joaquim Santos (português) e Mr. Jones (inglês da F.F.F.).

CONFIANÇAS OS TRICOLORS O jogo será disputado às 15 horas, sob o arbitramento de João de Deus. O Fluminense terá como auxiliares Joaquim Santos (português) e Mr. Jones (inglês da F.F.F.).

CONFIANÇAS OS TRICOLORS O jogo será disputado às 15 horas, sob o arbitramento de João de Deus. O Fluminense terá como auxiliares Joaquim Santos (português) e Mr. Jones (inglês da F.F.F.).

CONFIANÇAS OS TRICOLORS O jogo será disputado às 15 horas, sob o arbitramento de João de Deus. O Fluminense terá como auxiliares Joaquim Santos (português) e Mr. Jones (inglês da F.F.F.).

CONFIANÇAS OS TRICOLORS O jogo será disputado às 15 horas, sob o arbitramento de João de Deus. O Fluminense terá como auxiliares Joaquim Santos (português) e Mr. Jones (inglês da F.F.F.).

CONFIANÇAS OS TRICOLORS O jogo será disputado às 15 horas, sob o arbitramento de João de Deus. O Fluminense terá como auxiliares Joaquim Santos (português) e Mr. Jones (inglês da F.F.F.).

CONFIANÇAS OS TRICOLORS O jogo será disputado às 15 horas, sob o arbitramento de João de Deus. O Fluminense terá como auxiliares Joaquim Santos (português) e Mr. Jones (inglês da F.F.F.).

E. C. ALIADOS

Desde o dia 7 de fevereiro tem nova direção o Espírito Santo Futebol Clube...

HOJE NO PACAEMBU CORINTIANS x SARREBRUCK

O clube paulista é apontado como franco favorito — Os quadros para a peleja e a arbitragem

S. PAULO, 12 (Pelo telefone) — Entrando a equipe do Sarrebruck estreará, amanhã, na 11ª Copa Rio o Corinthians F.C. O campeão paulista é apontado pelos desportistas locais como o franco favorito da peleja, ainda mais quando o conjunto vem se encontrando novamente, conforme ficou patenteado na última exibição dos comandados de Baltazar frente ao harmonioso time do Portuguesa de Desportos, após em que os lusos não conseguiram o almejado empate, deixando que lhes fugisse o título de campeão do Torneio Quadrangular.

A peleja entre o clube brasileiro e o campeão almeado terá início no Estádio Municipal do Pacaembu às 15 horas e as duas equipes deverão pisar o gramado com as seguintes constituições:

CORINTIANS — Cabeço; Morrão e Julião; Sula, Touguinho e Roberto; Claudio, Luizinho, Baltazar, Carbone e Coimbra.

SARREBRUCK — Stempel; Immg; Puff; Berg Biewer e Philipp; Ott, Martin, Binkert, Mombert e Baltzer.

A ARBITRAGEM Funcionará como árbitro da partida o juiz suíço Fritz Buchmüller que terá como auxiliares Joaquim Santos (português) e Mr. Jones (inglês da F.F.F.).

EM BOGOTA O BOTAFOGO

O "Millonarios" será o primeiro adversário do alvi-negro — A equipe escalada

BÓTOTA, 12 (Especial para a Imprensa Popular) — Botafogo, amanhã, terá como adversário a equipe de futebol do "Millonarios", o primeiro adversário do alvi-negro...

Em Barra Mansa os Aspirantes Alvi-Negros

A equipe de aspirantes do Botafogo, mesclada com alguns antigos titulares, exibiu-se, em Barra Mansa, enfrentando, num prélio ansiosamente aguardado, a representação da Associação Atlética Juvenil, daquela localidade...

BARRA MANSAS ESPORTE PLACAR E RESULTADO CONFERENCIADOS POR NICHOLAS

Advertisement for Jewel jewelry store, featuring a diamond ring and contact information.

Advertisement for Dr. Irup Sant'Anna's medical clinic, listing various services and contact details.

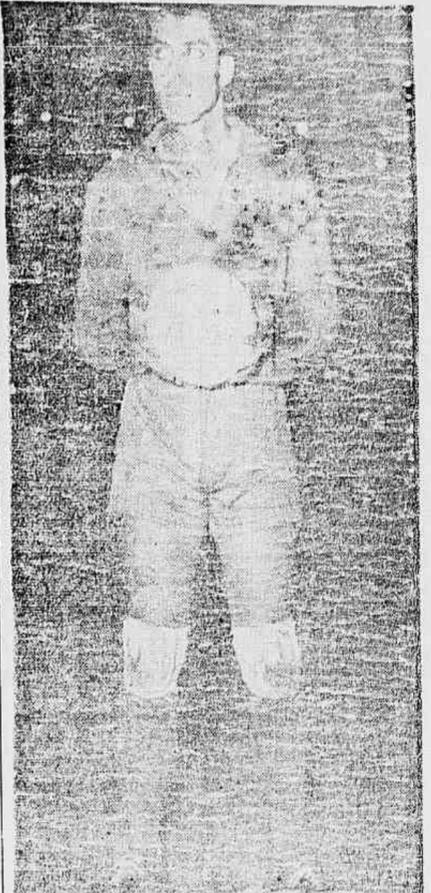
Advertisement for 'OBRAS' by J. V. Stalin, Volume I, priced at Cr\$ 30,00.

Advertisement for the cinema 'MADONA DAS SETE LUAS' by Y. MAIA, listing showtimes and program details.

Advertisement for the cinema 'CINEMA' listing various films and showtimes.

AGORA o trabalhador pode COMPRAR LIVROS!

Advertisement for Editora Vitoria Ltda. listing various books for sale at a discount, including titles on photography, economics, and social sciences.



Os brasileiros não são alvos, em Helsinki, da curiosidade e admiração gerais. Os portugueses finlandeses, bem como os outros países que ali se encontram para os Jogos Olímpicos, não recebem elos na estagnada opinião da população local...

Noticiário DO ESTADO DO RIO

Está em visita à FFD o governador Friboque... O Manuário F.C., 4º Divisão, solicitou transferência de Zair Lopes dos Santos do Carioca F.C., de São Gonçalo... A FFD transferiu para Friburgo o atleta Moacir... A A.A. Juveniles, de Barra Mansa, em comemoração ao aniversário da Liga local, no dia 13, preparou amistosamente com o quadro de profissionais do Botafogo, do Rio... O novo Assessor de Box da FFD, desportista Alcino Eliseu Cruz, convocou os clubes alvi-negros e convocou clubes que praticam esse desporto, para uma reunião na próxima quinta-feira, dia 17, na FFD. As 20 horas, para as providências iniciais do Campeonato Fluminense de Box Amador... Estiveram em visita à FFD os prefeitos barbotenses Manoel Figueira Rodrigues e José Loures de Almeida, que foram tratar da fundação da Liga Barbotense de Desportos e o sr. Professor M...

Advertisement for Teatro, listing various plays and showtimes.

Advertisement for Música, listing various musical performances and events.

PARLAMENTARES BAIANOS CONDENAM A GUERRA MICROBIANA

LOCALIZADOS OS SOBREVIVENTES DO DESASTRE COM O AVIÃO DA F.A.B.

Ainda não se conhecem mais detalhes sobre a sorte dos trinta e quatro ocupantes do «Douglas» da FAB-C. 47-2048 — que, em consequência de haver se desprendido e caído ao mar um de seus motores, se viu forçado a decer em pleno oceano, à altura de Porto Seguro, segundo informações chegadas de Salvador.

lher as vítimas do aparelho sinistrado, sem que, até agora, hajam obtido êxito em sua missão.

Cabral, Nilda Raulino, Newton Raulino de Souza, Hilda Igracio dos Santos Sousa, Fernando H. de Souza Coelho e a senhora do comandante da Base Aérea de Fortaleza, Sra. Carmen de Souza Coelho, com um filho menor; Nelsina de Almeida e dois filhos, Romildo Dias da Silva, Juma Martins Chapeira, Francisca Gomes, Petronio Madruga, Zulmira Meireles Madruga, Marina Oliveira Cleto, com duas crianças, e o cabo Evandro Meireles.

lançou paraquedas com medicamentos e agasalhos, recebendo confirmação de que existem sobreviventes no local. Um caça-submarino da marinha de Guerra deveria alcançar a zona do acidente, às 20 horas, a fim de recolher os sobreviventes. Um avião de pequeno porte, da Base Aérea de Salvador, conduziu um médico, tendo pouso a uma distância próxima do lugar em que se verificou a amerissagem forçada.

SALVADOR, 12 (IP) — Unindo suas vozes aos veementes protestos que se erguem no país inteiro contra a guerra bacteriológica, os deputados estaduais Augustus Pábulo Pereira (presidente da Assembleia Legislativa), Hermógenes Príncipe (UDN), Raimundo Brito (PR), Américo Lisboa (PTB), Carlos Anibal (PTB), Lima Teixeira (PTB), Eduardo Mamede (UDN) e Hélio Ramos prestaram declarações à imprensa desta capital, condenando a utilização de armas bacteriológicas pelas tropas ianques na Coreia.

ULTIMAS DE SAO PAULO

Mesa-Redonda Sobre Racionamento de Energia Elétrica em S. Paulo

8 SAO PAULO, 12 (I.P.) — Na sede do IAPETC Clube será realizada amanhã uma mesa-redonda, convocada por deputados, engenheiros e vereadores de diferentes partidos, a fim de debaterem o racionamento de energia elétrica. Os promotores da mesa-redonda são figuras de representação nos meios políticos e industriais desta capital que advogam a encampação da Light.

Vitoriosa a campanha da Imprensa Democrática

SAO PAULO, 12 (I.P.) — Até agora foram arrecadados 80 mil cruzeiros para a Campanha da Imprensa Democrática, nesta Capital.

Venceu o Austria ao Libertad

SAO PAULO, 12 (I.P.) — O «Libertad», time paraguayo, jogou ontem a tarde no Pavilhão contra o «Austria», de Viena, vencendo por 4 x 2. O jogo, mesmo sem grande entusiasmo, teve a renda de Cr\$ 203.055,00.

Posse da nova diretoria da A.B.D.E. seção de São Paulo

SAO PAULO, 12 (I.P.) — Na próxima quarta-feira, às 20.30 tomará posse a nova diretoria da ABDE seção paulista da qual é presidente o escritor João Acly. O local para o ato será o Teatro de Cultura Artística.

Grave de fome dos presos políticos da penitenciária de São Paulo

SAO PAULO, 12 (I.P.) — Os presos políticos estão dispostos a entrar em greve de fome, em virtude das más condições em que estão sendo tratados na Penitenciária desta Capital. As suas celas são vigiadas dia e noite, tendo guardas estabelecidos a porta. Os encarregados da Penitenciária ameaçaram por várias vezes protestos verdadeiros e massivos contra os presos políticos ali recolhidos.

Eleições no Sindicato Dos Jornalistas

No Sindicato dos Jornalistas Profissionais, iniciou-se às 9 horas de ontem a votação para eleição da nova diretoria da entidade. A votação continuará, segunda e terça-feira, a partir das 9 horas.

A Comissão Eleitoral solicita aos profissionais de imprensa que compareçam ao Sindicato para levar às urnas seus votos, ou que aguardem nas redações as urnas volantes.

PEÑAROL 1 x 0 AUSTRIA 4 x 2

Resultados dos jogos pela «Taça Rio» travados ontem no Maracanã e Pacaembú

Partida das mais interessantes foi travada ontem no estádio de Maracanã entre as equipes uruguaia e alemã, ambas de primeira divisão. O jogo foi muito disputado e a melhor classe dos jogadores se fez sentir. O goleiro uruguaio fez uma excelente partida, não deixando a infelicidade dos arremetidos de resultados orientais.

OS TRIPULANTES

A tripulação do aparelho era composta do comandante José Paulo Pereira Pinheiro, do co-piloto Ronaldo Lomba Santoro, dos argentinos mecânicos Almeida e Moncir e do radiotelegrafista Xavier.

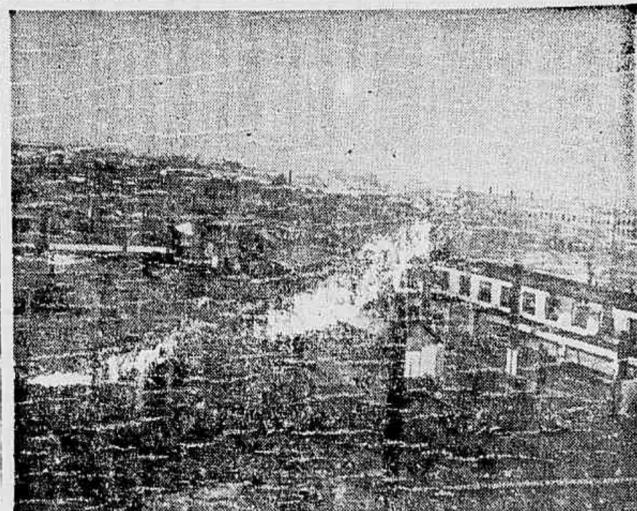
HAVERIA SOBREVIVENTES

Comunicações recebidas da capital baiana, até à tarde, indicavam terem sido vistos, nas imediações do local onde caiu o avião, da FAB, alguns barcos a remo dirigidos para a praia. Assim, acredita-se que haja sobreviventes.

NOTA DO MINISTÉRIO DA AERONAUTICA

A propósito do acidente, o Ministério da Aeronautica distribuiu à imprensa a seguinte nota:

«O acidente com o avião C-47 — 20-48 foi motivado por um incêndio no motor esquerdo que se apresentou às 13.36 horas, quando o avião voava nas proximidades de Maranhão. O comandante transmitiu sucessivas mensagens informando, à Agência local, que se apresentara um incêndio no motor esquerdo, fazendo-o despendar-se. A seguir, comunicou que ia regressar a Salvador e que já havia iniciado o lançamento da carga em virtude de estar voando em péssimas condições, com um só motor, dando o desequilíbrio provocado pelo desprendimento do motor esquerdo. As 13.41 horas o referido comandante informou que estava a 900 metros, perdendo altura e descendo em direção à praia, mas sem possibilidade de alcançá-la. As 13.46 horas informou que já estava a 200 metros, continuando a perder altura e já se aproximando da praia, sendo que, às 13.48 horas, transmitiu sua última mensagem, informando que estava pouso na água. Do acidente resultaram sobreviventes. Os referidos sobreviventes se encontram na localidade denominada Velha Boipeba, onde um avião da Base Aérea de Salvador



Aspecto de Pyongyang, capital da República Popular da Coreia, que está transformada num montão de ruínas em consequência dos selvagens bombardeios indiscriminados que os agressores ianques levam a efeito desde o início da guerra, causando perdas enormes entre a população civil. Pyongyang é uma cidade destruída à semelhança de Lidice, onde os nazistas não deixaram pedra sobre pedra. Por ela está passando a civilização ocidental da América.

Repudiam os Paulistas A Visita de Vargas

S. PAULO, 12 (IP) — Repudiam em franco e aberto encontro manifestações em São Paulo, a chegada de esta capital, a Comandante Antártica Paulista, por exemplo, obedecendo às ordens do Ministério do Trabalho, tentou obrigá-los a comparecerem às manifestações, mobilizando a força pública.

O Comportamento Heróico de Lopez Raimundo Diante dos Torturadores da Polícia Franquista

A sede, a fome, as ameaças de morte, os espancamentos que se prolongavam noite a dentro, os insultos, as monstruosas crueldades dos fascistas de Franco, nada conseguiu atingir ao jovem dirigente do Partido Socialista Unificado da Catalunha — Como uma coluna de granito, "que aos comunistas — como afirma La Pasionaria — como ao aço se pode romper, mas não se pode, nunca, dobrá-los"

PARIS, 12 (I. P.) — O jornal «Mundo Obrero», órgão do Partido Comunista da Espanha, que se edita clandestinamente em Madrid, acaba de publicar impressionante relato sobre o heróico comportamento de Lopez Raimundo, preso em fins de semana por torturas dos verdugos franquistas. Lopez Raimundo foi preso e morto em julho de 1951, acusado de haver dirigido a grande greve de Barcelona. A reação mostrava-se desesperada com os golpes que havia recebido. O primeiro interrogatório a que foi submetido Lopez Raimundo durou mais de 16 horas. Ao entrar na Chefatura de Polícia, Lopez Raimundo foi cercado por um bando de torturadores. Sobre o corpo do jovem herói foram desfechos golpes, pontas-pé, socos, bofetadas. Lopez Raimundo ficou sangrando, mas isto era apenas a introdução. Depois o primeiro momento, Lopez soube demonstrar sua admirável fibra de dirigente comunista. Os policiais de Franco queriam endereços, indicações; Lopez Raimundo apenas falou para acusar o regime de Franco e para reivindicar o papel dirigente desempenhado pelo Partido Socialista Unificado da Catalunha na greve geral de Barcelona.

Aconteceu NA CIDADE

Morte Horrível de um Operário

Caiu do trem — Esfaqueado ao cobrar uma dívida — Fraturou a perna — Acidentado o comerciante — Atropelada e morta a anciã

Um operário encontrou morte horrível quando trabalhava no conserto de um trilho da rede aérea da Central do Brasil nas proximidades da estação do Dury Club. Encontrava-se ele em companhia de outros companheiros sobre um vagão de carga, quando ao tocar o trilho, recebeu uma forte descarga, sendo atirado sobre o trilho da via férrea morrendo instantaneamente.

O operário vitimado assim de forma trágica, foi identificado como sendo Cristiano de Abreu, de 55 anos de idade, casado, morador no Parque da Rêde Aérea.

CAIU DO TREM Depois de tomar um cafézinho num «botiquim» da estação de Madureira, o operário correu para pegar o trem que já estava de partida, pegando o veículo em movimento. O trem, pouco adiante de Mangueira, sacudiu com violência e o operário foi jogado longe, de encontro às pedras falhando imediatamente. A vítima aparentava 25 anos, era de cor parda e trazia um blusão de brim creme, desbotado. A polícia do 15º Distrito recolheu o cadáver ao Necrotério do I.M.I., COLHIDA A CRIANÇA PELO LOTAÇÃO

E m frente à residência de seus pais, à rua Sotero dos Reis, onde brincava com alguns companheiros, seus vizinhos, foi colhido por um loteação e menor Antônio, que sofreu grave fratura do crânio. O menino é filho de Judith Pereira de Oliveira e conta 7 anos de idade, tendo sido internado no HPS em estado grave. O loteação não foi identificado.

ATROPELADO O caminhão número 40-87-74 atropelou e lubrificou Afrânio Luiz Pereira, de 23 anos. O acidente ocorreu no Largo da Carioca. O operário sofreu contusões e escoriações generalizadas.

ESFAQUEADO O operário José Virgílio da Silva veio no seu primo Antônio José da Silva, e quando este cobrou a dívida, depois de acalorada discussão, foi esfaqueado pelo primeiro. Os policiais que passavam pelo local, ao verem a vítima caída, esvaldando-se em sangue, solicitaram imediatamente uma ambulância do Hospital do Pronto Socorro, para onde foi transportado Antônio José. Em consequen-

MORTO PELO TREM Na passagem de nível da rua Barão de Pirajurubá, entre as estações de Padre Miguel e Realengo, foi colhido e morto por um trem elétrico o servente Euclides Alves dos

Almôço em Homenagem Ao Coronel Benevides

No mês corrente, em dia local e hora que anunciamos em tempo oportuno, o Centro de Estudos e Defesa do Petróleo e da Economia Nacional oferecerá um grande almôço no coronel-aviador Salvador Correia de Sá e Benevides, como manifestação de respeito pelo pleno êxito que o ilustre oficial de nossa Força Aérea obteve em sua patriótica excursão pelos Estados do norte e do sul do país, realizando conferências e comícios contra a Petrobrás e pelo monopólio estatal para a indústria de nosso ouro-negro.

COLIDIRAM OS VEICULOS

Tres pessoas vítimas de uma colisão de veículos, tiveram de receber socorros médicos de uma ambulância do Hospital Miguel Couto. O médico José Isak, em companhia de sua esposa, Glícia Isak, quando desceu de um automóvel na rua Barata Ribeiro, foi atingido em cheio por um caminhão. O médico, que reside à rua Praia do Pinho, 485, ficou em estado gravíssimo. O fato foi comunicado à Delegacia do 2º Distrito.

ATROPELADO O OPERARIO

Foi internado no HPS, em estado gravíssimo, apresentando fraturas de braço e perna, além de contusões generalizadas, o operário Luiz Alves, de 61 anos, residente no Estado do Rio.

MORTA PELO VEICULO

Foi atropelada pela camioneta chapa número 60-82-16, da empresa «Café Adonis», quando passava em frente ao prédio número 2.004, da Avenida Amaro Cavalcanti, a anciã Laurita Anurade da Silva, de 73 anos de idade a qual fôse pereceu no local.

HISTÓRIA DE CANUDOS



Cap. XLIX

A Batalha do Funcionalismo

Há nada menos de 256.644 funcionários públicos federais, no Brasil. Não estão incluídos neste número os inativos e aposentados. Estão incluídos os que exercem serviço ativo: os ferroviários da Central do Brasil, que enfrentam as mais duras condições de vida e de trabalho, operando nos calhambeques da ferrovia ou nas oficinas de Engenho de Dentro, Decodoro e outras, ganhando uma miséria de salário que não dá sequer para matar a fome da família; são os servidores dos Correios e Telégrafos, que trabalham madrugada a dentro, manipulando a correspondência, ou andam quilômetros e quilômetros, entregando cartas e telegramas; são os diaristas das obras da União, trabalhando debaixo de sol ou de chuva; são os portuários, dia e noite carregando e descarregando navios, matando-se para encher os donos da vida; são os operários do Arsenal de Marinha e de Guerra, das Fábricas de Armamento e de Material de Transmissões dos Ministérios Militares; são, enfim, inensas legiões de explorados que o Estado mantém com uma miséria de vencimentos, enquanto gasta rios de dinheiro com tanques e canhões, com cruzadores e bagincangas que nos impõem os norte-americanos.

As «Marias Candelárias» não passam de uma insignificante minoria privilegiada dentro desse mar imenso de trabalhadores sacrificados, que hoje, diante do crescimento espantoso dos preços de todos os gêneros de consumo, se vêm obrigados a empreender uma gigantesca e heroica campanha por aumento de vencimentos.

Toda a campanha é regida sob o lema — «Não Pergunte Pelo Aumento, Lute Por Ele». E o fogo da batalha é concentrado para a conquista da majoração de vencimentos na base da seguinte tabela que elaboraram:

PADRÃO REFERÊNCIA	VENCIMENTO ATUAL	VENCIMENTO PLEITEADO
A — 17	1.200,00	3.000,00
B — 18	1.310,00	3.300,00
C — 19	1.440,00	3.600,00
D — 20	1.580,00	3.900,00
E — 21	1.720,00	4.200,00
F — 22	1.900,00	4.600,00
G — 23	2.170,00	5.000,00
H — 24	2.580,00	5.400,00
I — 25	2.990,00	5.800,00
J — 26	3.620,00	6.200,00
K — 27	4.310,00	6.600,00
L — 28	5.160,00	7.300,00
M — 29	6.080,00	8.100,00
N — 30	7.230,00	9.000,00
O — 31	8.400,00	10.000,00

Essa tabela, organizada depois de aprofundados estudos, merece, hoje, a aprovação quase unânime do funcionalismo público federal. Principalmente da imensa maioria que recebe salários nunca superiores a dois mil cruzeiros, sendo que 25.872 servidoras percebem salários que variam de seiscientos a mil e duzentos cruzeiros. Menos, como se vê, que o próprio salário mínimo de fome instituído pela demagogia de Vargas.

«Ganhando-se dois, gastando-se três», acaba-se, fatalmente, como os dois funcionários públicos que se suicidaram no decorrer da própria luta por aumento e diante da intransigência desumana do governo Vargas. É isso que os 256.644 funcionários da União estão dispostos a evitar. Se o próprio governo afirma que uma família modesta de 3 pessoas tem necessidade de 3.611 cruzeiros para viver, como é que mantém salários de 1.200 cruzeiros? Os funcionários não vão mais na conversa da «falta de verba». Eles sabem que diariamente são gastos milhões e milhões, com banquetes e farras, com viagens e excursões, com materiais e apetrechos de guerra. Certos, assim, da justiça da causa por que lutam, os funcionários públicos empreendem essa grandiosa jornada, à qual IMPRENSA POPULAR dedica este caderno.

Diretor: PEDRO MOTTA LIMA

IMPRENSA POPULAR

ANO IV — RIO, DOMINGO, 13 DE JULHO DE 1952 — N. 1103



2.º CADERNO NÃO PODE SER VENDIDO SEPARADAMENTE



Três Flagrantes Históricos

Extram esta página três flagrantes de momentos culminantes da campanha do funcionalismo. Ao centro, um aspecto da grande concentração de funcionários, que, a 29 de janeiro, representando 50.000 signatários, foram ao Catete entregar o memorial no qual reivindicavam o aumento. Os outros flagrantes foram colhidos por nossa reportagem quando cerca de 6.000 funcionários fizeram entrega ao sr. Getúlio Vargas do substitutivo que Lycio Hauer, líder da campanha, elaborara em contraposição ao ante-projeto de lei aprovado pela Comissão Governamental. Nesta ocasião, os funcionários exigiram do sr. Getúlio Vargas o cumprimento da promessa que lhes fizera a 25 de janeiro, quando prometeu enviar ao Congresso, com a mensagem presidencial, a proposta de aumento de vencimentos para o funcionalismo. Conduziam cartazes e faixas alusivas à sua situação econômica e às suas reivindicações. No mesmo dia realizaram uma passeata do Catete à sede do Movimento Pró-Aumento de Vencimentos e Salários dos Servidores Federais e Autárquicos, gritando em coro: «AUMENTO IMEDIATO». No Largo da Glória, interrompendo a passeata, realizaram um comício.

O Cinema Tchecoslovaco

= De Ontem e de Hoje =



Cena do filme «Violino e Sonho» que a Rio Mar lançará brevemente em São Paulo e relançará no Rio

Foi exibido há pouco na ABI, o documentário colorido «Através da Tchecoslováquia, numa sessão realizada pela Legação daquele país. Nesta produção, além da esmerada forma documental e o alto valor do colorido, ficou afirmada a atenção que o moderno cinema tchecoslovaco dedica à divulgação das obras empreendidas sob a orientação socialista.

Outros documentários foram exibidos em outras sessões, onde foi possível captarmos o espírito da Moderna Democracia Popular da Tchecoslováquia das imagens que nos falavam da vida no campo, nas fábricas, nos colégios ou nas histórias de filmes como «Barricada Muda» e «A saída do senhor Habetin», obras que trouxeram aquilo que foi a resistência e a luta contra o nazismo na pátria de Julio Fuchik.

Estas produções modernas, comparadas com as de ontem, quando a Paz não havia ainda estendido seu trabalho para reconstruir as destruições da guerra nas cidades e na alegria de viver do povo, não trazem mais aquelas cogitações de ordem individual de «Extase» filme tcheco realizado por Machaty, onde o problema de uma moça casada com um homem incapaz para a vida matrimonial era focalizado nos apuros do cinema arte pela arte.

Em «Violino e Sonho» filme exibido na mesma semana em que foi apresentado o documentário «Através da Tchecoslováquia», tivemos a oportunidade de assistir a vida do compositor nacionalista tcheco Slavik. Neste filme de autêntica atmosfera romântica e de um trabalho de laboratório admirável especialmente no «corte cinematográfico» contrapontado em retrospectos e símbolos poéticos podemos observar ainda o sentido artístico como foi tratada a vida de Slavik, em «Violino e sonho». É possível que tal como nos mostrou o filme tenha sido a vida sentimental de Slavik, um artista torturado na época do romantismo. Porém no filme onde o ator Jeronir Sval representa Slavik, seria melhor ressaltado o seu trabalho para criar uma música nacional tcheca, caso «Violino e sonho» pertencesse ao moderno cinema tchecoslovaco.

Contudo, um filme produzido em 1936 por Martin Fric, «Janosik», este sentido vigoroso existe e a propósito publicaremos um trecho do livro «Cinema Tchecoslovaco de ontem e de hoje» do crítico de cinema do Unitá de Milão, Ugo Casiraghi.

Janosik, Herói Popular

Eslováquia, início do décimo-oitavo século. Usurpadores ocupam o país, oprimem os habitantes dentre os quais já surge uma surda revolta, prelúdio das lutas pela independência nacional que vinha mais tarde. A Janosik, jovem camponês forte e leal, matam o pai. Ele não suporta, mas reclama justiça, vingando-se com ações temerárias, com correrias, com burlas, com danos aos senhores feudais, pela aversão espontânea, natural nele e em amigos, pelos estrangeiros opressores e verdugos do povo eslovaco.

O filme Janosik (1936), do diretor Fric, é o exemplo melhor da grande corrente nacional popular do velho

cinema tchecoslovaco. Esta corrente, da qual o novo cinema nacionalizado é justamente orgulhoso, conseguiu abrir caminho também entre as condições estruturais da indústria «ancien regime», as quais além de criar os veios cosmopolitas e decadentes, aos quais nos referimos, e os vários ciclos produtivos com a participação austriaca e alemã, e a favorecer a realização em Barrandov de filme de nome francês, esses também cosmopolitas na substância, como Volga en feu» e Port Arthur obrigavam os diretores nacionais a um insano trabalho de dispersão e pular de um ponto para outro. Martin Fric, americanizou o seu

nome para Mac Fric e, ao lado das «Aventuras do bravo soldado Svejk», dirigiu até um filme em que Suzanne Marville aparecia no duplo papel de irmã de caridade e prostituta!

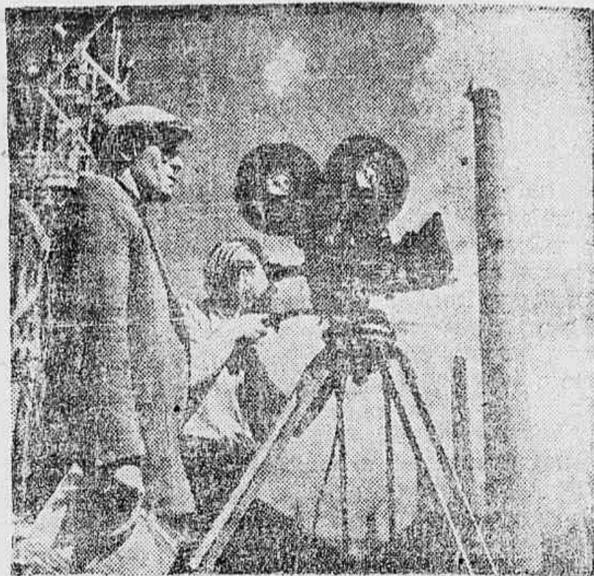
Martin Fric rodou um número enorme de filmes. É um diretor de mão fácil, trabalha sem fadiga. Preciso porém sublinhar que é contrariamente a tantos outros, tem o «gosto» deste trabalho: doutra forma não se explicaria como, depois de tantos filmes, não tenha caído na banalidade, nem no «cliche» dos que tramam tudo como fácil. Pelo contrário, depois, da nacionalização e de modo especial depois dos acontecimentos de fevereiro de 1948, Fric foi-se desenvolvendo e melhorando, no sentido que Janosik deixara bem prever e esperar. O «tom» de Janosik balança continuamente entre o movimento forte e despachado do desenrolar dos fatos, e o sentido trágico dos acontecimentos sociais, que proporciona ao protagonista uma consistência quase épica. Também a natureza parece tomar parte na vingança do herói. Quando ele, no começo desse o vale e corre para o castelo do conde húngaro, até os brotos que encontra a renascer no caminho agitam-se como sacudidos pela mesma onda de furor que impele Janosik a reclamar justiça. As coisas e as pessoas, exceto o dominador húngaro e seus guardas, estão de acordo com Janosik. Na cena final, quando ele está por ser informado preso a um gancho,

PRODUÇÕES MODERNAS — ARGO DE HUGO CASIRAGHI, CRÍTICO DO UNITÁ — «VIOLINO E SONHO» SERÁ RELANÇADO

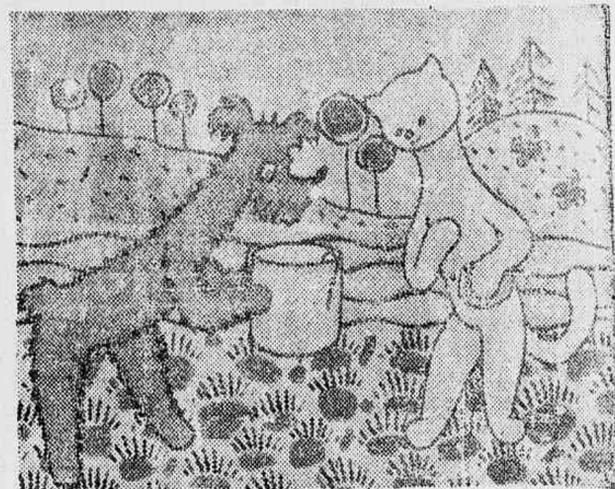
em lugar de tremer de medo põe-se a dançar freneticamente a uma canção popular que o amigo toca para ele perto do palco da morte, a situação assim dramática — mas também assim perigosa e difícil de produzir — não poderia comover o público se não estivessem presentes os rostos dos guardas do conde de um lado, e os camponeses do outro, as quais exprimem em síntese não somente o significado deste episódio, mas toda uma situação histórica. Diante da explosão musical, a coragem, a humanidade de Janosik — que se alastra livre mais do que nunca poucos minutos antes de morrer — os verdugos não compreendem: seus olhos parecem dizer, que se se achassem eles na situação de Janosik, certamente não se animariam nem teriam força para dançar. Assim, doutro lado, a expressão dolorosa mas presente dos camponeses que não podem ainda intervir, nos conduz com a máxima precisão à época que o filme reflete, contando as coisas como se achavam, mas dando a entender bem, que um dia ou outro, um século ou outro, elas mudariam. Uma implantação assim exata do tema — na linha do drama revolucionário de Jiri Mahen — permite ao diretor expressar as duas partes em luta, esclarecendo com a máxima eficiência as razões e as virtudes de uma, e a vileza e a injustiça da outra, sem que as personagens positivas possam ser acusadas de incrível romantismo, ou as negativas exageração puramente desejada.

Assim os costumes nacionais eslovacos, os uniformes dos guardas húngaros, os «inter mezzis» musicais, as paisagens do filme, não distraem os espectadores da parte interessante das aventuras de Janosik. Queremos designar, de um modo particular o espectador popular, aquele que entende bem o verdadeiro, significado das coisas. Também a revista «Branco e Preto», quando o filme foi projetado, em edição italiana, observou que o mesmo tinha sido escassamente relatado pela crítica dos diários e pelo público nas primeiras exibições; «parem nas seguintes, com um público melhor preparado para sentir o bom cinema, o filme vai muito bem (Janeiro de 1938).

Com o lapso, do tempo decorrido, nós podemos avaliar não somente aquilo que Janosik representou para o cinema tchecoslovaco, mas também aquilo que deu as cinematografias dos países de democracia



O diretor tcheco Vlado Bahna e o camera Frantisek Lukes preparando uma cena de um film sobre a indústria



Desenho animado tchecoslovaco «O cachorrinho e a gatinha», (O Pejskovi a kocicke) realizado em 1950 por Eduard Hofman

popular. Os húngaros, que no filme de Martin Fric apareciam tão somente como usurpadores — trouxeram por sua vez a luz, encontrando-os na história passada e presente, com heróis do tipo de Janosik. Em «Um palmo de terra», em «Matheus Guardião de Patos», com especialidade, a decisão de não ceder à

violência ao abuso no início do primeiro, a esperteza e o espírito que alimentam as gostosas burlas do protagonista, no segundo, são características dos heróis populares, que já tivemos com Janosik. Janosik fez escola no campo do cinema e provavelmente não só men e neste



GALERIA CARLITOS

«DIA DE PAGAMENTO» (Pay day) filme realizado em 1921 na First National. — Chaplin disse, certa vez: «Quando me pongo a trabalhar penso, sobretudo, no homem da rua. E o homem da rua sou eu».

Carta ao Poeta Nicolás Guillén No Dia do Seu 50º Aniversário

JORGE AMADO

Muito caminho temos trilhado juntos, compadre Nicolás, por este vasto mundo cada vez mais belo e cada vez mais nosso, mais da tua poesia, mais dos nossos sonhos. Grande é o nosso mundo, porque que sonhamos e que os trabalhadores estão criando pela Europa e pela Ásia ou bem gestando, com suor e sangue, noutras terras, inclusive nas do nosso sofrido continente.

Grande mundo nosso, da fartura, da azeria, da juventude, da cultura e da paz, ele nasce também de tua poesia, voz de consciência imortal. Mi patria es dulce por fuera y muy amarga por dentro, voz da libertação: «*¡Ay, qué libertad, pueblo cubano, para gritar: ¡América, de homets!*», voz do teu povo encadeado e em luta e, por isso mesmo, voz do teu povo e de todos os povos, libertos ou lutando para libertar-se. Cordeí escrevevi certa vez que nos achamos escritores do proletariado, ser no mesmo tempo corações e parteiros. Corações de um mundo padre, em guerra, ajudando a caravelha a sepultura; parteiros de um mundo novo, são e jovem, ajudando-o a nascer. Tua poesia remonta ao conceito do grande mestre do romanesco e da epopéia, ao ser humano, Cordeí do tempo do Imperialismo norte-americano, de seus laços, parteiros do mundo que nasce do sangue derramado de Jesus Menéndez: «*Mirad, he aquí el amor en sus tiempos. Poesía cantando e mundo estallando de amor e de fé, dos frutos e da guerra, estás ajudando a nascer o mundo novo, do assuar lá com lágrimas, de uma sociedade e da cultura como um bem de todos. Nosso mundo, Nicolás.*»

Muito caminho temos andado juntos, juntos nos encolerizamos certas vezes — como em Berlim ao saber que Alfredo Varela fora condenado a um ano de carcere, — juntos sentimos arder nossos olhos de emoção — como naquela sereche de Shangai, te lembra?, de crianças felizes sob o maternal carinho de Madame Sun-Yat-Sen. E mais ainda, na Praça Vermelha, vivo coração do mundo, branca de neve, ante o Kremlin onde trava a Stalin, ou indo visitar Lenin em seu mausoléu onde ele acompanha o crescer dos homens e da beleza.

Muito vivemos juntos, compadre, duas vezes compadre, e se somos como irmãos vasta e a nossa família de trabalhadores e construtores de um mundo novo. Por isso mesmo hoje, há dos teus cinquenta anos bem vividos, com dignidade e talento, várias imagens tuas eu recoilho como quem volta as páginas de um album de fotografias recentes. E elas me dão um retrato de corpo inteiro: o mulato Nicolás Guillén, da ilha miuita de Cuba, vate máximo do seu povo e um dos maiores poetas do mundo atual. Jovem e maduro, senhor de todos os mistérios da poesia porque senhor de todos os anseios e problemas, de todo o sofrimento e de todo o futuro dos trabalhadores e do povo cubano. Não apenas ao lado do seu povo, mas à frente do seu povo na vanguarda esclarecida do proletariado, seu poeta: «*Cantemos, pues, querido, pisando el látigo caído del puño del amo vencido.*»

Os poetas do proletariado estão completando 50 anos, Nicolás, pouco mais que isso teria Maiakowski se fosse vivo. Mas sua poesia imortal tem 20 anos de idade, jovem como a juventude e o presente feliz de sua pátria que ele ajudou a construir. Lembremo-nos do mestre soviético não porque seja tua poesia fruto da árvore mas porque são a dele, tão russa e soviética, e a tua, tão cubana e anti-imperialista, árvores do mesmo pomar da construção do homem. E lembro outros, da mesma altura de

gigantes, que completaram há pouco, estão completando ou dentro em pouco vão completar 50 anos.

Outro dia foi Nazim Hikmet, a festa teve lugar em Moscou e nos subterrâneos da Turquia. Turquia tão oprimida e vendida aos ianques que o povo não teve o direito de festejar seu poeta bem-amado simão as escondidas como quem comete um crime. O crime de amar a poesia e de aplaudir um poeta: eis um sinal dos nossos tempos, radiocópia de um mundo pequeno, vil e moribundo, de traidores da pátria, de mercenários da dor e da morte, de provocadores de guerra. Mas o nosso vasto e poderoso mundo, o dos trabalhadores, é universal e solidário e a nós pertencem todos os verdadeiros poetas. Por isso a festa de Nazim foi em Moscou, outro sinal dos nossos tempos e do futuro próximo de paz e liberdade para todos. Estávamos os dois na sala Tchakowski para festejar Nazim e comentamos a esplendida juventude do poeta. Cinquenta anos de idade, 17 de prisão, vida de exílio, de ilegalidade, de perseguições, e como estão jovens, ele e sua poesia! Mais forte que a perseguição e o ódio bestial dos exploradores, é a força do proletariado e do povo, a força dos poetas levantados como bandeiras. Por isso Nazim pode escrever hoje, liberto das grades, confiante nas ruas felizes de Moscou: «*Tú es un grito de socorro, a Turquia, minha pátria, e o passo que corre para ti, eu. Tú es a China e eu sou o Exército de Mao-Tsé-Tung.*» Os poetas do proletariado, soldados das suas pátrias!

50 anos já completou EMI Siao, o chinês, e quem poderia acreditar se ele não o confessasse sorridente? Tão jovem EMI Siao, tão fresca e cálida sua poesia, porque ele é o poeta dos dias de Yenam, o biógrafo de Mao, um dos dirigentes da luta mundial dos partidários da paz. Porque ele ajudou a construir aquela China nova e invencível que nós vimos juntos, Nicolás, e tu cantastes: «*No hay ni un yanque ya en Shangay.*» Aquela China

renascida onde agora o «*lo-tus*» decaia um trator». Tão jovem EMI, nos jardins de Dobris, tão jovem também o nosso Pablo, Pablo Neruda, nosso irmão. Em breve chegarão seus 50 anos porém onde encontrar um jovem mais jovem do que Pablo? Ele jamais envelhecerá, nenhum dos nossos poetas jamais envelhecerá, nenhum dos nossos poetas jamais envelhecerá, porque o pessimismo e a descrença não são o nosso clima, vivemos do entusiasmo e do amor, estamos vivos. Por isso é tão jovem a presa de Pablo, ele é o mestre e greve, luta de rua a sentença de morte para os ianques que assolam seu Chile de salitre e uva, de mar encapelado, e montanha ingreme. Jovem e ao mesmo

tempo como o novo mundo socialista, somos maduros de todo o saber e de toda a beleza acumulada através os séculos. Para nos

espanhola, hoy yanque, la tierra que nos tocó. Um dia libertador em La Habana. Quando o poeta René Depestre, o haitiano desterrado, clama contra a perseguição a Luiz Carlos Prestes: «*On veut l'avoir mort ou vif parce qu'il aime son peuple autant qu'un prisonnier peut aimer un quignon de ciel bleu,*» e comete todos os povos a defender melhor dos brasileiros: «*que nos mains mortels, construisent entre lui et ses écumeurs les flots d'une orange eto sans fond,*» e peia libração do Haiti que ele está lutando. Pela paz lutamos todos nós, na linha das fronteiras da independência dos povos, nas fronteiras de nossa liberdade de criação.

Juntos atravessamos, Nicolás, a imensa extensão da Sibéria, dias e dias o trem rolando sobre as estepes nevadas, e ali vimos a transformação da terra e do homem, a guerra do comunismo: as fabricas onde antes era a miséria, os kolchozes de toda a riqueza onde antes era a desolada taiga. Os livros nos kiosques inúmeros, as bibliotecas os parques, os esportivos e os sabios onde era o fim do mundo. Parece-me ainda que o tempo não passou, o homem soviético, são e tranqüilo, culto e generoso, o mais pacífico dos seres, o mais forte também.



Nicolás Guillén

comparam Prestes e Pundaláre, Castro Alves e Antonio Machado, Walt Whitman e Martí, toda a riqueza de cultura acumulada e nossa porque só nós, proletariado, podemos hoje ressaltá-la, honrá-la e continuar a criar. Por isso ninguém pode deslugar teu nome, Nicolás, do nome planetário da Terra e do homem que construíram a poesia e a liberdade em Cuba.

Pense nos nossos poetas hoje dia 10 do teu 50º aniversário: em Paul Eluard e Aragon, em Suklov, Tichov e Simonov, Shainachov e Kinnov, em Nerval e Stefan Mallin, os poetas chineses e os poetas marxistas, os húngaros e os japoneses a cantar a vida nova e o homem novo. Pense nos poetas que não se esqueceram a lembrança dos seus nomes e das vitórias dos seus novos cidadãos a medir a força da luta do novo cubano capaz de produzir de animar o fogo universal de tua poesia.

Grande povo de Cuba, a quarenta minutos de avião apenas de terras norte-americanas onde os senhores do dolor e da guerra, os neovios assassinos da Wall Street tracam os planos de opressão e aressão, mas nem por isso entregues, nem por isso esmagados: «*Ayer*

len para todos os povos. Porque, se és o cantor de Cuba, dos líderes operários e dos anônimos guitarristas, de José Ramon Cantaliso — «*todos estes yanques rojos son hijos de un camarón y los pario una botella, una botella de ron*» —, de Papá Montero — «*Quemaste la madrugada con el fuego de tu guitarra*», o doce poeta da mulher de Antonio, «*crieta, quemada en ti misma, cintura de mi canción*», e ao mesmo tempo o poeta cubano a cantar em ritmos cubanos, a China libertada, o Haiti oprimido, a Venezuela de petróleo e sangue, a Colombia do rio Magdalena em lágrimas e revolta, a reconstrução de Varsóvia pelos operários donos do poder, és o poeta cubano a suadar Stalin, capitão dos povos.

Ontem os destinos de nossas pátrias decidiram-se em Stalingrad, hoje eles estão sendo construídos por todos os operários de todos os países por todos os poetas do proletariado. Juntos marchamos todos para o dia da libertação completa e quando cantas a China de Mao-Tsé-tung, «*calla la vida de pie está*», ainda é de Cuba e para Cuba que falas: também em Cuba amanhã e viva estará em jogo, ocooes aadé

estará em pé e não haverá nem um unico lanque explorador em La Habana. Quando o poeta René Depestre, o haitiano desterrado, clama contra a perseguição a Luiz Carlos Prestes: «*On veut l'avoir mort ou vif parce qu'il aime son peuple autant qu'un prisonnier peut aimer un quignon de ciel bleu,*» e comete todos os povos a defender melhor dos brasileiros: «*que nos mains mortels, construisent entre lui et ses écumeurs les flots d'une orange eto sans fond,*» e peia libração do Haiti que ele está lutando. Pela paz lutamos todos nós, na linha das fronteiras da independência dos povos, nas fronteiras de nossa liberdade de criação.

Juntos atravessamos, Nicolás, a imensa extensão da Sibéria, dias e dias o trem rolando sobre as estepes nevadas, e ali vimos a transformação da terra e do homem, a guerra do comunismo: as fabricas onde antes era a miséria, os kolchozes de toda a riqueza onde antes era a desolada taiga. Os livros nos kiosques inúmeros, as bibliotecas os parques, os esportivos e os sabios onde era o fim do mundo. Parece-me ainda que o tempo não passou, o homem soviético, são e tranqüilo, culto e generoso, o mais pacífico dos seres, o mais forte também.

Vimos juntos a China e estivemos com os soldados coreanos. Os anos da Wall Street são semeando a morte e a dor, destruindo os museus e as escolas. Hitler já o fez também. Nós sabemos, de um saber sem dúvidas, que os povos não serão vencidos, que eles poderão impedir a guerra. Tua poesia e asceu ainda mais nesse tempo último quando o tema da paz a empolgou. Não é por acaso que foi em terras da Sibéria que escreveste as decimas de Miguel Paz, teu grande poema popular, arma dos povos na luta pela paz.

Hoje é teu aniversário, cinquenta anos, Nicolás, bem vividos, dignamente. Rosa por a jaqueta chinesa: haverá pratos que só ela conhece e que encantaram os escritores tchecos, o romancista Jan Drda. Eu penso em ti e em Cuba. Novamente a pesada mão de ambição e odio dos senhores do Departamento de Estado move a nequena mão imunda dos ditadores e Cuba germe nas prisões. Nada poderá impedir que teu povo te festeje. Nada pode impedir que o povo do Haiti festeje a memória de Jacques Roumain, que o povo da Turquia escreva nos muros o nome exilado de Nazim Hikmet, que o povo do Chile clame pela volta livre de Neruda. A poesia é como a madrugada, rompe as trevas da noite. Nada poderá impedir que teu povo se liberte.

Nós também te festejamos, o Brasil te ama e te recorda. Os jovens poetas veem em ti um exemplo, aprendem nos teus poemas os segredos da técnica e do

amor e da fidelidade ao povo. Existem os que traíram a poesia, eram homens melancolicos, poetas da morte, da enfermidade, da solidão, os que se embriagavam com a tristeza e hoje saem da sua torre de falso marfim para dizer aos norte-americanos invasores entre que a casa é sua». Mas esses já não são poetas, são apenas aquela «*lumpada da orgia*» de que falava em colera Castro Alves, os «*vaiet-de-chambre*» dos novos senhores de escravos. Para eles é a noite que se aproxima, para nós é a aurora, tu o sabes e tu o disestes ao cantar Jacques Roumain: «*la aurora es lenta, pero avanza.*» Já não é len a Nicolás, nós a vimos irrompendo das torres do Kremlin, das estrelas de rubi, a aurora avança impetuosa, traz a paz para os homens e o futuro.

A aurora avança impetuosa, quem poderá contê-la?, são os povos que a conduzem, são os poetas que a constroem. «*El día inicial inicia su gran luz de verano.*» Vem a aurora nas mãos de Prestes, de Thorez, de Togliatti, nas mãos de Mao, de Stalin. Avança impetuosa. Por isso, Nicolás, hoje, dia dos teus cinquenta anos, revisto um verso teu: «*Cantemos nuestra fraternidad caucion, hermanos.*» Canção da paz, da liberdade, do amor, do homem liberto da opressão e do exílio. Aquela canção dos kolchozianos da Sibéria, dos pastores da Mongolia sorrindo em Ilan Pator, dos operários de Bucarest e de Praga, dos construtores de Varsóvia, de todos os que desejam a paz. «*Cantemos nuestra fraternidad caucion, hermanos*» que a aurora avança mais rápida que os anos e é belo o tempo que vivemos mais belo ainda o mundo nascido nesse tempo das mãos celegas dos trabalhadores e da voz profunda e doce de Nicolás Guillén poeta.

Até logo, meu compadre longa vida e bom trabalho, poemas como fogo a queimar a face dos imperialistas, poemas como cartelas para cantar teu povo, a liberdade e a paz, te desejamos, Nicolas. Rio de Janeiro, 10 de julho de 1952.

Leica
O METODO DIALECTICO MARXISTA
Um Curso Básico para o conhecimento da filosofia
cr \$25,00
EDITORIAL VITÓRIA LIMITADA
RUA DO GRAMA 62/13 ANHARI SALA 1306 - RIO

UM ANO DE LUTAS PELO AUMENTO

Como foram mobilizados os funcionários de todo o país em frente única pelo substitutivo-Lycio Hauer — As manobras de Vargas — Unificação permanente do funcionalismo

Se falar de salários e vencimentos o funcionalismo era antes considerado uma corporação privilegiada. Mas, na realidade, a grande maioria dos funcionários públicos incluiu-se entre os trabalhadores mais mal remunerados. A vertiginosa elevação dos preços e das utilidades, reduzindo gradativamente o poder aquisitivo de vencimentos e salários, colocou o funcionalismo numa situação dia a dia mais difícil, a braços com o desequilíbrio entre custo de vida e salário. Premidos assim pela carestia crescente e pelas necessidades da depreciação, os funcionários começaram há um ano a reclamar aumento, dando início, com as primeiras exigências, ao movimento no qual se empenha hoje o funcionalismo de todo o país.

PRIMEIROS PASSOS PARA A ORGANIZAÇÃO
Desde o início da campanha, tornou-se claro para os funcionários públicos que para ser vitoriosa, esta teria de ser um movimento que abrangesse a todo o funcionalismo e o unisse em torno das reivindicações comuns. Com- prendendo isso, os líderes da campanha que foram surgindo à proporção que a luta se intensificava, começaram a se esforçar no sentido de dar os primeiros passos para a organização, a começar pela unificação, numa única entidade, das primeiras comissões pro-aumento, criadas pelos trabalhadores dos Arsenais de Marinha e do I. R. B.

A 28 de julho do ano passado reuniu-se pela primeira vez a Comissão Pro-Aumento de Salários dos Funcionários da Fazenda e do Trabalho. Ao mesmo tempo, no Ministério do Trabalho surgiu também uma comissão pro-aumento, cujas reuniões o sr. Danton Coelho, então titular do Ministério, quis impedir.

Com o surgimento de outras comissões, o movimento começava a ganhar amplitude e generalizar-se. Então, a Comissão do Ministério da Fazenda tomou a iniciativa de fazer um memorial baseado na senarata da revista «Conjuntura Econômica», de maio de 1951, que demonstra-

va terem os salários e vencimentos dos funcionários públicos sofrido uma redução de 50 por cento, com a elevação progressiva do custo de vida. Este memorial, que já expunha concretamente as reivindicações do funcionalismo da República e o do funcionalismo dos Estados.

UNIFICAÇÃO DO MOVIMENTO
No dia 2 de setembro do ano passado, realizava-se na sede do Clube dos Inapiários uma assembleia geral de funcionários de todo o Brasil. Nessa assembleia foi criada a Comissão Central Pro-Aumento de Salários e Vencimentos.

Após essa demagógica promessa nomeou uma comissão para estudar o aumento. Ante a pressão do funcionalismo, foi designado para representar os servidores nessa comissão o líder do movimento, Lycio Hauer. A comissão era composta de homens de confiança do latifundiário de Itá: Simões Lopes, presidente da CEXIM e membro da Comissão do Desenvolvimento Econômico e Industrial do Brasil; Lazari Guedes, chefe do Gabinete do Ministro da Fazenda (requisitado dentre os funcionários da Câmara dos Deputados, apesar de ter sido proibido taxativamente essa requisição); Brito Pereira, da alta administração da imprensa Nacional; Melo Flores, da Fundação Getúlio Vargas e engenheiro da SULA-CAP. Só Lycio Hauer era funcionário de carreira além de Cardoso Paiva, também membro da comissão. Tal comissão tinha na verdade a missão de protelar ao máximo a concessão do aumento.

Melo Flores especializou-se em apresentar fórmulas capitalísticas, cheias de letras gregas, com o único objetivo de fazer confusão. Lycio Hauer e Cardoso Paiva não concordaram com isto. Em consequência, foram aliados da Comissão e nomeados em seu lugar dois outros que se prestaram ao papel de servidores do governo e traidores do funcionalismo. Com isto o sr. Vargas se desmascarou perante os servidores.

Antes do afastamento de Lycio Hauer da Comissão Governamental, seus membros, sendo ele a única exceção, como não conseguiram obter e desmascarados, o representante dos funcionários, demitiram-se coletivamente. E' então, nomeada uma nova comissão, que se compo de novos substitutos de Lycio e Cardoso Paiva. Entretanto, apesar de sua nova composição, não pode protelar os trabalhos por mais tempo. Poucos dias após passou a responsabilidade ao Ministro da Fazenda que, diante dos protestos dos servidores, já bastante unidos, não suportou ficar com a panela por mais de um mês. Há muito pouco tempo entregou os 20 volumes a que já se elevavam os «estudos» ao senhor

Vargas. E' agora de sua exclusiva responsabilidade pessoal o envio da Mensagem Presidencial ao Parlamento, condição indispensável para que os deputados discutam o problema.

LUTA SEM TREGUAS
Enquanto isso, os funcionários não esperaram o envio da mensagem, nem a conclusão dos estudos de bracos cruzados. Se já chegou às mãos de Vargas o resultado final, deve-se isso à pressão exercida pelo funcionalismo.

A 30 de abril realizou-se uma grande assembleia, com cerca de 2.000 participantes. Nesta assembleia foi aprovada a realização de uma greve Nacional de Protesto Contra as Demoras e Protelações que teve início no dia 1.º de Maio, data universal dos Trabalhadores, e terminou no dia 13 de maio, dia da libertação dos escravos.

Foi essa greve que obrigou a «Comissão de Protelação» a passar a responsabilidade dos trabalhos aos ombros do Ministro Horácio Lafere. Nessa assembleia já estavam tão concientes os funcionários de quem era seu inimigo e de quem diria a protelação do aumento que votaram por unanimidade a recusa ao comparecimento às comemorações oficiais do 1.º de Maio em que o fazendeiro de Itá e S. Borja fa-

ria suas costumeiras pregações demagógicas. Foi vaiado o funcionário que lá compareceu como representante do P.T.B. e começou a falar dizendo que «O nosso Presidente Getúlio Vargas quer nos dar o aumento...». Os arautos e os gritos de não o deixaram terminar.

Ao mesmo tempo centenas e centenas de telegramas individuais e coletivos chegavam às mãos de Lycio Hauer hincotendulo a solidariedade, e ao Catete protestando contra a protelação.

A GRANDE CONCENTRAÇÃO
No dia 3 de junho, cerca de 4.000 servidores públicos compareceram ao Catete, para protestar a Vargas, mas sem lhe ter podido atender, o substitutivo-Lycio Hauer ao antecessor Melo Flores. Constatando todas as reivindicações do funcionalismo, aconteceu o substitutivo uma exposição de motivos.

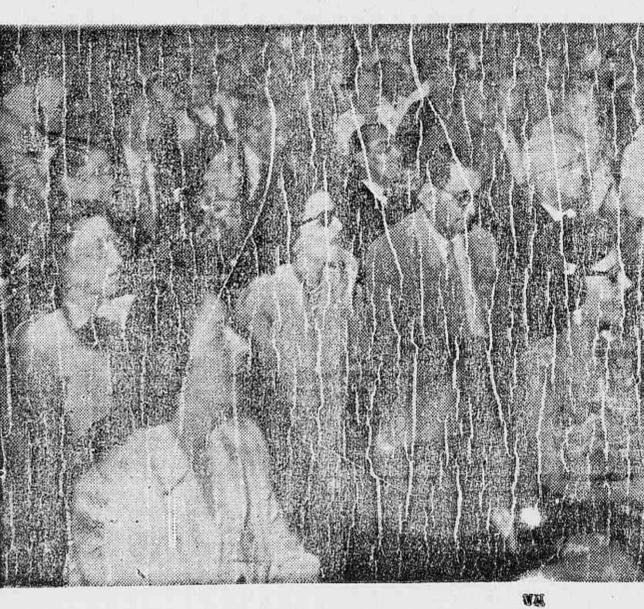
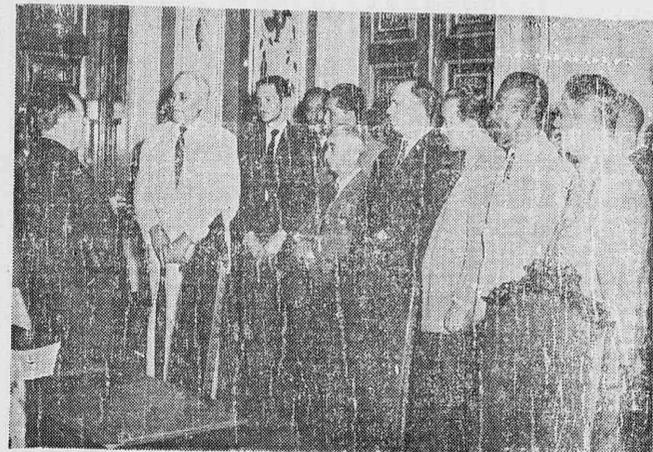
A massa de funcionários queria entrar no Catete, no que foi impedido pela guarda da Polícia, Getúlio que não os queria receber nem antes tão grande demonstração de unidade e vigor mas não teve coragem de recebê-los pessoalmente para não suscitar críticas das mensagens não cumpridas. Por isso recebeu apenas a Comissão Central Federal, depois da queda do Palácio, sem nada dizer sobre a mensagem presidencial ao Congresso.

DISPOSTOS A LUTA ATÉ O FIM
Nesse mesmo dia, falado nos seus companheiros, na praça pública, depois da concentração, Lycio Hauer disse estas palavras:

«Esta concentração de hoje foi uma grande vitória nossa, mas não devemos dormir sobre os louros, e sim, mantermo-nos caços e dispostos a lutar até o fim.»

AS FALSAS TESES DO MINISTRO LAFER
O Ministro da Fazenda, procurando incombustibilizar o funcionalismo com o povo deixou claro em discursos pelo rádio e entrevistas à imprensa, que a maioria dos vencimentos acarretaria pela sua simples enunciação ou pelo reforço do poder aquisitivo, uma elevação do custo de vida.

E' ridículo que um fiscalista como o sr. Horácio Lafere defenda teses tão falsas, use de argumentos tão facilmente destrutíveis. Os salários dos servidores estão congelados desde 1948, e o aumento era devido, ainda não foi concedido. Não houve, pois, reforço do poder aquisitivo, estimulando a procura. Entretanto, de fins de 1950 para cá, a elevação do custo de vida é vertiginosa. Se o custo de vida elevou-se desta forma, não se pode culpar o funcionalismo,



Congresso Nacional Dos Servidores

Múltiplas reivindicações têm os funcionários, além do aumento de salários, como o salário família, as adicionais por tempo de serviço, a reestruturação de cargos e carreiras e muitas outras específicas a cada setor do funcionalismo. Isso tornou necessária a unificação mais sólida e permanente de todos os servidores da União. Para tanto a Comissão Central, devidamente autorizada pela Assembleia Geral, convocou para o dia 18 próximo a assembleia geral preparatória do Congresso Nacional dos Servidores Públicos.

Nesse Congresso o tema de interesse mais imediato será a unificação do trabalho pro-aumento. Entretanto, impõe-se como finalidade, também de grande importância, o lançamento das bases de uma organização permanente, unificada e de caráter nacional, para a defesa das reivindicações da corporação.

O TEMÁRIO DO CONGRESSO
Em reunião da Comissão para isso designada ficou deliberado que quatro serão os pontos centrais em torno dos quais deve girar o Congresso Nacional dos Servidores Públicos: a) unificação do funcionalismo para defesa de suas reivindicações; b) incentivo à luta pelo aumento ora bloqueado, impedindo a qualquer harmonia numa campanha simultânea em todo o país; c) sugestão, ao governo, sobre medidas destinadas a promover o encontro do aumento dos vencimentos; d) sugestão, ao governo, de medidas para deter a alta do custo de vida.

A TABELA O MEMORIAL
A 30 de setembro de 1951, em assembleia realizada no Palácio do Catete, foram aprovados os seguintes pontos: a) a que compo a primeira vez de diversos Estados, como São Paulo e Minas, discutiu-se e aprovada a tabela pela qual lutam os servidores e é centro do Projeto-Lycio Hauer para o aumento de vencimentos do funcionalismo.

Em grande assembleia realizada no LTC no dia 10 de janeiro de 1952, foi aprovada a redação final do memorial que é o documento de 50.000 palavras entregue ao sr. Getúlio Vargas. Com a presença de 2.000 servidores foram

1) — Co o seu pro essa rec — Em ag violência pretar aumento. Presidência não pre 2) No DCT cerca de 10.000 servidores não foram beneficiados antes da fundação do M.P.A.S.V.S.P.F.A., quando no Catete pedia solução para a re-estruturação do Departamento. Simões Lopes, pretendia, pretestando cartão faz parte da legião dos «Barnabé, Letra E», da marcha popular. 3) — O Arsenais de Marinha foi arbitrariamente invadida pela polícia. Contra essa intaram-se, em vigor o protesto, os trabalhadores dos Arsenais. Na foto-montagem figuram duas comissões que foram ao palácio do Catete ao sr. Getúlio Vargas contra a arbitrariedade policial. 4) — Uma assembleia pro-aumento na A.P.T.S.M., organização pioneira na luta pelo — Os servidores públicos em número superior a 6 mil quando se propo o aumento. 5) — Flagrante da grande assembleia de 25 de janeiro, em que foi aprovada a tabela por que ainda hoje lutam. 6) — Reunião do envio de grande delegação que foi instalar a Convergência Paulista Pro-Aumento de Vencimentos dos Funcionários. 7) — 2.000 servidores reatados no dia 31 de abril se recusaram a assistir às comemorações oficiais de 1.º de Maio.

Ativa Participação das Mulheres Na Campanha do Funcionalismo

CONCORREM AS FUNCIONÁRIAS PARA A CONQUISTA DO AUMENTO — O CONCURSO DA "RAINHA DOS SERVIDORES", ESTEIO DA CAMPANHA FINANCEIRA — IMPORTÂNCIA DO DEPARTAMENTO FEMININO

Na batalha do funcionalismo, ombro a ombro com os outros servidores públicos, também as funcionárias combatem pelo aumento de salários.

Em muitas repartições públicas o elemento feminino constitui a maioria. Estas mulheres, sacrificadas com o crescente aumento do custo de vida, sentem na própria carne as consequências do desequilíbrio financeiro da corporação, que se reflete de maneira impressionante no orçamento doméstico.

DEPARTAMENTO FEMININO

Na assembléa geral do dia 13 de Maio, mais de 2.000 servidores aprovaram a criação do Departamento Feminino Pró-Aumento de Salários dos Servidores. Desde então, dirigidas pelas sras. Isa Campos e Mathilde Rosa Amado, as funcionárias têm desenvolvido seus trabalhos com entusiasmo. Seus protestos são

os mais enérgicos. Seus argumentos os mais convincentes. Não descansam: enviam telegramas, constituem comissões, arregimentam funcionárias para engrossar as fileiras do movimento.

Quando surgiu, o Departamento Feminino não era mais que um grupo de funcionárias. Hoje congrega um grande número de servidores, ramifica-se por to-



A Diretoria do Departamento Feminino, vendo-se, ao lado da Presidente, o líder do funcionalismo, Lício Hauer

dos os Estados, cria e incentiva Comissões locais em todas as repartições e au-

tarquias. Existem Comissões Estaduais Femininas. Sua colaboração à luta pelo

"A TABELA-LYCIO HAUER é a única que corresponde às nossas necessidades", é opinião unânime das servidoras públicas

aumento já se tornou indispensável.

«RAINHA DOS SERVIDORES»

Tem ultimamente o Departamento Feminino traçado grandes planos para maior colaboração com a Comissão Central. O cumprimento destes planos tornou o Departamento um esteio da campanha financeira do Movimento.

A parte mais importante desses planos se refere ao Concurso da «Rainha dos Servidores». Com este concurso as funcionárias angariam os fundos necessários para o aperfeiçoamento da campanha. Elas arranjaram uma base financeira para a realização do próximo Congresso Brasileiro dos Servidores. O dinheiro arrecadado neste concurso irá custear as viagens dos membros da Comissão Central para o interior do país, quando se tornar necessário preparar convenções estaduais ou instalar novas comissões municipais, assegurará a saída do semanário «O Servidor» que será editado pela Comissão Central, e finalmente possibilitará um maior congregarmento da corporação, interessando na campanha pró-aumento o maior número de servidores, principalmente as funcionárias.

AMENIZANDO AS AGUARDAS DA CAMPANHA

O Departamento Feminino pretende, além do Concurso da Rainha, organizar passeios terrestres e marítimos e visitas às comissões locais e estaduais. Essa iniciativa pretende tornar mais viva e entusiástica a campanha em prol de melhor remuneração, fazendo dela um movimento reivindicatório de novo tipo. Estão, assim, as mulheres, abrindo novas frentes de trabalho com o objetivo de levar à vitória a campanha pró-aumento.

A DIRETORIA DO MOVIMENTO

A diretoria do Departamento Feminino é atualmente composta dos seguintes membros: Presidente, Isa Campos; Vice-Presidente, Mathilde Rosa Amado; Secretário Geral, Helia Miranda de Abreu; 1.ª Secretária, Sebastiana Barbosa de Paulo; 2.ª Secretária, Maria José del Duque; 1.ª Tesoureira, Lúcia Grilo; 2.ª Tesoureira, Miriam Franco Lopes.



Avany Branc, funcionária do I.A.P.T.F.C.



NILZA COSTA, funcionária da Secção do Pessoal de Guerra de Rio de Janeiro, e candidata a «Rainha dos Servidores»



Isa Campos, a líder feminina, quando na grande assembléa que se realizou no Lyceu Português no dia 13 de maio, propunha a criação do Departamento Feminino

CONTO PARA CRIANÇAS

ALICE NO «PAÍS DAS MARAVILHAS»

No alto de um morro, numa casinha pobre com toldado de zinco, morava uma menina chamada Alice. Era filha de pais pobres mas muito querida por todos os moradores, porque Alice é prestativa e gosta de ajudar sua mãe. De manhã cedo, Alice deitava as laçadas do morro e satisfeita, corri-

te, ia para o grupo escolar. Já sabia ler, escrever e costurar; aprendia tudo muito depressa e era estimada pela professora. A maior alegria de Alice era o colegio! Pretendia saber muitas coisas.

Uma noite Alice teve um sonho! Sonhou que estava no «país das maravilhas»

Depois de muito viajar por cima das nuvens, o avião desceu e Alice viu diversas crianças correrem para ela carregando flores e dando-lhes boas vindas. A menina estava encantada! Nunca havia visto crianças tão risonhas, rosadas, saudas e bem vestidas. Depois con-

Taxio e desenho de LEDA SÁ

duziram Alice para a escola... e que linda escola... Enorme, clara, limpa... Soou uma campainha! Era a hora da refeição. Alice já sentia muita fome e quando chegou ao refeitório ficou deslumbrada! Tanta fartura... frutas, ovos, legumes, carne, doces! Alice comeu e não poder mais... E foram todos correr aos jardins... Cantaram, pularam e brincaram alegres e felizes! Realmente aquele país era maravilhoso! Mais tarde, foram visitar o Jardim Zoológico. Passearam por ruas e avenidas largas cheias de edifícios e lojas, onde Alice e suas amiguinhas podiam comprar o que desejassem...

De repente a menina avistou milhares de crianças correndo... iam todos ler livros nas bibliotecas! Quantas histórias, contos e romances havia lá para as crianças lerem...

Tornaram a oferecer frutas, leite, biscoitos a Alice, e depois foram todos ao teatro.

Até foi que a menina delirou! Quantos bonquinhos representando e cantando! Como é lindo tudo no «País das Maravilhas»! O ballet que Alice assistiu foi o que mais impressionou a menina... As bailarinas eram um sonho, dançavam e rodavam com graça e beleza! Nunca imaginara um espetáculo tão lindo! Quando Alice saiu de lá avistou uma enorme praça cheia de meninos e meninas desfilando com flores e bandeiras. Depois de fazerem exercícios se dirigiram a ela, e a menina que vinha na frente ofereceu-lhe uma linda gominha toda branca.

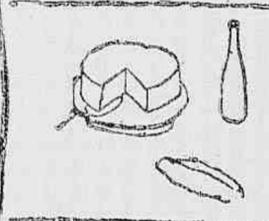
A pomba branca significa a paz e a amizade e Alice, satisfeita, ia segurá-la quando... acordou...

Encantada com o sonho que tivera, a menina contou-o todinho a sua mãe. Quando terminou Alice perguntou: «Será que existe mesmo um país tão maravilhoso?»



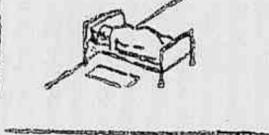
Que Podemos Fazer Com 1.200 Cruzeiros ?

Segundo a revista "Conjuntura Econômica" (outubro de 1951), era o seguinte o "mínimo social" para um rapaz solteiro, calculado esse mínimo abaixo dos índices gerais conhecidos:

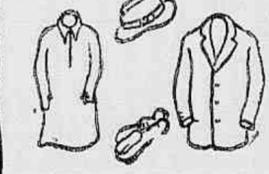


ALIMENTAÇÃO
Calculando-se o número necessário de calorias e não se admitindo refeições fora de casa, Cr\$ 458,10 por mês

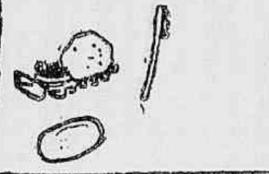
* 70% dos funcionários públicos são modestos trabalhadores como estes carteiros do DoCoTo



HABITAÇÃO
admitindo que o jovem funcionário mora numa "vaga", nos bairros mais modestos da cidade, gastará de Cr\$ 185,00 a Cr\$ 250,00 mensais



VESTUÁRIO
o uso de roupas de qualidade inferior (um terno de dois em dois anos, uma capa de cinco em cinco anos) dá um gasto mensal de Cr\$ 117,70

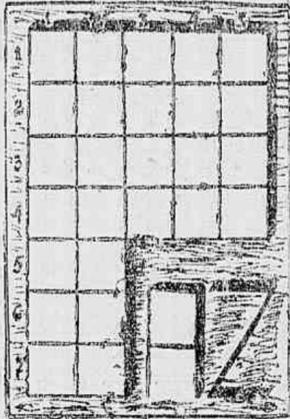


DIVERSOS
o transporte (bonde somente), cinema de segunda (três vezes por mês), os descontos para os Institutos, sabonete, lâminas; média de Cr\$ 215,70 por mês



ESPORTE, ESTUDO
ganhando 1.200 cruzeiros mensais, não se pode pensar no estudo, na prática do esporte, em comprar livros; em casar etc.

PALAVRAS CRUZADAS



Palavras Cruzadas

- HORizontais**
- 1 - Capital da patria de Duclou.
 - 2 - Dôr dos rins.
 - 3 - Cometer um engano.
 - 4 - Vibrara.
 - 5 - Variação pronominal.
 - 6 - Epaminondas Dario.
 - 7 - Igreja.

- VERTICAIS**
- 1 - O Cavaleiro da Esporrança.
 - 2 - Que é da natureza do ar.
 - 3 - Achara graça.
 - 4 - Dar raiva.
 - 5 - Cura a doença.
- Decifrem estas Palavras Cruzadas e enviem as respostas para o Pacífico, Rua Gustavo Lacerda, 19 - sobrado - D.F., e concorram ao sorteio de dois livros da Editorial Vitória.



OS JOVENS

A PRISÃO

Micha Maline, um jovem estudante, forte e alegre é preso numa manifestação popular, quando, revoltado contra a violência da policia do terr. enfrenta corajosamente um guarda.

«Tôdas as palavras belas e fortes, que ouvira dizer a propósito da liberdade e da dignidade humana saltaram do seu coração como uma torrente de chamas. Os circunstantes escutavam-no e a cólera pouco a pouco os invadia...»

«Percebendo pela ressonância de sua própria voz, surdo pelo turbilhão dos gritos, Micha agitava-se entre a multidão e não notou que a submergiam e o carregavam.»

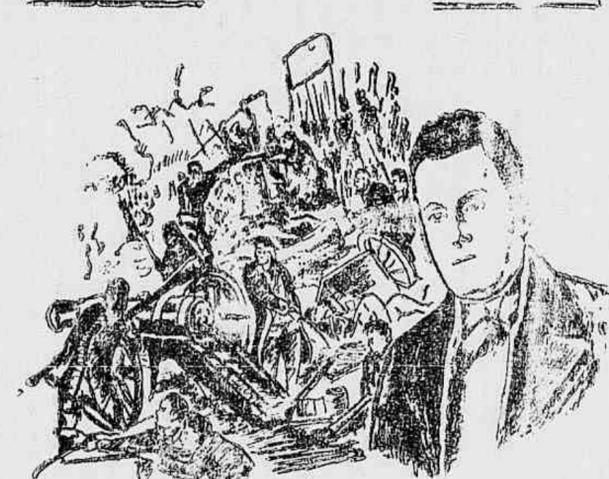
E assim Micha, o estudante, viu-se preso em uma célula húmida e fria, ao lado de outros presos políticos os homens que mais amavam a liberdade.

Em contato com os outros presos, nos bastões do sótão ou pelas conversas que atravessavam os muros Micha Maline foi compreendendo as verdadeiras razões por que ali um jovem alegre, que amava o sol e o ar livre se encontrava entre aquelas paredes frias.

«... ao mesmo tempo, no mais profundo recôndito de sua alma, flamejava uma idéia ardente, confortadora.»

E assim, conversando Micha Maline de que aquele mundo em que vivia, um mundo cruel, de homens que corriam seus semelhantes tinha que terminar, a fim de que a vida se tornasse boa e justa, e os homens igualmente livres.

A REVOLUÇÃO PERNAMBUCANA DE 1817



A reação contra a dominação portuguesa no Brasil fez-se sentir com muita intensidade no Nordeste.

a implantação dos princípios que a Revolução Francesa consagrara, pouco antes.

Em março de 1817, arrebentou em Pernambuco uma revolução que visava libertar o país da dominação estrangeira e

A revolução foi vitoriosa em Pernambuco tendo sido organizado um governo com o padre João Ribeiro Pessoa como governador; José Luiz de Mendonça e Domingos Martins. Era ministro do interior o padre Miguelinho. Os portugueses porém conseguiram dominar a revolução, utilizando um terror inenarrável, enforcando e massacrando gloriosas vítimas.

Domingos Martins, ao subir ao cadafalso para morrer exclamou: «Vindo executar as ordens de vosso súltão; eu morro pela liberd...». Um padre impediu que prosseguisse. Foi enforcado em seguida. A revolução de 1817 durou apenas 36 dias mas foi o maior movimento de emancipação que até então fora realizado.

Correspondência

O Pacífico continua recebendo uma grande quantidade de cartas. Pedimos aos nossos amigos que enviem também suas críticas sobre a página e sugestões para melhorá-la.

Escrevem-nos: Zenildo Amorim (D. F.); Otávio Amorim (D. F.); Jarina Vasconcelos de Oliveira (D. F.); Vania Marilda Rodrigues (D. F.); Estevam Pereira Balint (D. F.); Hermogenes Lima Fonseca (Espírito Santo); Jorge Ribeiro (D. F.); João Ribeiro Gomes (D. F.); Arthur Arantes (São Paulo); Hortêncio Baptista (Paraná).

Solução do Problema Anterior

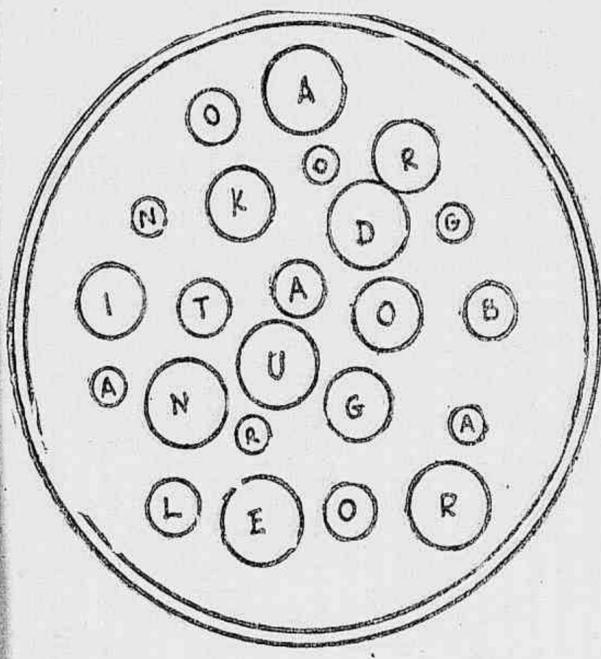
1	R	I	O	S		5	I	O	N	
8	I	A	L	T	A				E	
	D		A		M				V	
12	G	G		14	P	A	Z		E	
16	W	E			17	D	O	I	S	
19	A	R		20	B	O	R	E		
21	Y	A	R	A			22	A	N	O

Colaboração do leitor Lucas Martins

Acertadores Da Semana

Foram premiados pelo Pacífico, os seguintes leitores:

JORINA VASCONCELOS DE OLIVEIRA, de 11 anos (D. F.) e VANIA MARILDA RODRIGUES (D. F.).



TROQUE AS BOLAS

At estão, amigos, círculos de quatro diâmetros diferentes. Trata-se aqui de descobrir quatro nomes. Cada nome será formado com as letras que estiverem dentro dos círculos do mesmo diâmetro. Assim fazendo, descobrirão quatro célebres escritores do mundo. Mãos à obra! Depois, vejam a resposta, em outro local desta página, de cabeça para baixo.

Unidos na Luta Pelo Aumento Os Trabalhadores do Arsenal

TRABALHO SOB REGIME DE GUERRA, SEM HORARIO E SEM SALARIO CERTO — MIL E QUINHENTOS A DOIS MIL CRUZEIROS POR MÊS, POR UM MÊS DE TRABALHO ÁRDUO E DIFÍCIL — APESAR DA ONDA DE VIOLÊNCIAS E TERROR POLICIAL A CAMPANHA PELA CONQUISTA DAS REIVINDICAÇÕES PROSEGUE VIGOROSA E SEM ESMORECIMENTOS

Há mais de um ano, vêm os trabalhadores dos Arsenais de Marinha lutando pela conquista de aumento de salários. São oito mil operários, diaristas contratados a grande maioria, trabalhando sob um verdadeiro regime de guerra, sem horário nem salário certo, e sujeitos além do mais, às rigorosas disposições que regem o trabalho nos Arsenais. Seus salários variam entre mil e dois mil cruzeiros mensais, o que bastaria para demonstrar a exploração brutal a que os submete o Estado-patrão.

SALÁRIOS E PREÇOS

Em consequência da asfixiante carestia de vida, do vertiginoso vôo dos preços das mercadorias, principalmente dos gêneros de primeira necessidade, esses salários vão a cada dia se tornando mais insuficientes e levando a fome e a miséria aos lares dos trabalhadores. Sabe-se, por exemplo, que as próprias estatísticas oficiais, em dezembro de 1950, (publicação do Serviço de Estatística Econômica e Financeira) estimavam em 2.943 cruzeiros as necessidades mais elementares de uma família de três pessoas. E em março de 1952, a revista Conjuntura Econômica, da Fundação Getúlio Vargas, demonstrava que o custo de vida — entre dezembro de 1951 e fevereiro de 1952 — sofrera uma elevação de 22%, o que determinou que as necessidades mínimas de uma família de três pessoas, à base do custo de vida em fevereiro, se elevassem a 3.611 cruzeiros mensais.

Esse simples cálculo distante ainda da realidade, demonstra que os trabalhadores dos Arsenais de Marinha percebem na verdade miseráveis salários de fome, menos da metade em muitos casos do que realmente necessitam para o sustento próprio e da família. Essa a razão que levou os trabalhadores dos Arsenais a iniciarem a luta pelo aumento que reivindicam e na qual se empenham com decisão e coragem já muitas vezes comprovadas.

UMA ÚNICA LUTA

Nessa campanha por melhores condições de vida e mais um pouco de pão para seus filhos, os trabalhadores dos Arsenais não estão sozinhos, lutando isoladamente. Não. Eles são uma considerável parcela da grande legião de servidores públicos, que em todo o país lutam hoje por aumento de vencimentos e sa-

lários, e que, demonstrando sua compreensão de que nada podem esperar sem luta do governo do sr. Getúlio Vargas, fizeram uma vez sua campanha estas palavras: «Não pergunte pelo aumento, lute por ele». Este é também o lema dos trabalhadores dos Arsenais de Marinha. E suas reivindicações são também idênticas às dos seus companheiros, os milhares de funcionários públicos federais, autárquicos e de obras que reivindicam aumento de salários à base da tabela que publicamos na primeira página deste caderno.

LUTA UNITÁRIA

O desenvolvimento da campanha do funcionalismo público e autárquico em âmbito nacional levou os trabalhadores dos Arsenais

de Marinha a se integrarem na frente comum de luta pelas mesmas reivindicações. Assim, o movimento que haviam iniciado isoladamente, fundiu-se com a luta unitária do funcionalismo de todo o país pelo aumento de vencimentos e

salários. Nessa base, a campanha dos trabalhadores dos Arsenais intensificou-se poderosamente e apesar do recrudescimento das violências e do terror policial, das dezenas de prisões que se registraram nos últimos dias, prossegue vigorosa e sem esmorecimentos.

TERROR POLICIAL

Tentando sufocar a luta dos trabalhadores por sua reivindicação de aumento de salários, o governo do sr. Getúlio Vargas, único interessado em manter os miseráveis salários e a brutal exploração que impera nos Arsenais de Marinha, desencadeou ali uma onda de violências e terror policial que se torna cada dia mais odiosa e feroz. Em meados do ano passado, quando a campanha começou a aumentar de intensidade e centenas de trabalhadores se reuniam em sua Associação Profissional, o governo de Vargas vibrou o primeiro golpe para esmagar o movimento. A sede da Associação Profissional dos Trabalhadores dos Arsenais de Marinha foi arbitrariamente invadida pela polícia e mais de sessenta trabalhadores violentamente presos.

O golpe terrorista, entretanto, longe de atemorizar os trabalhadores, fez-os cerrar fileiras em torno de sua Associação e da energética campanha em que então se empenharam, pela libertação do seu líder e presidente da entidade, Hermes Alves de Oliveira preso e processado pela polícia de Vargas.



A foto acima, retirada de nosso arquivo, é um flagrante histórico da luta dos trabalhadores dos Arsenais de Marinha por aumento de salários. Revive o momento em que os trabalhadores dos Arsenais fizeram entrega ao oficial de gabinete do Sr. Getúlio Vargas, em vista deste ter se negado a recebê-los, da tabela de salários reivindicada



Quando se desencadeou o terror policial nos Arsenais de Marinha e muitos trabalhadores, perseguidos por lutarem por mais um pouco de pão para seus filhos, foram presos e encarcerados, suas esposas e filhos, tomando posição na luta também deles, saíram às ruas para protestar contra as violências do governo e exigir liberdade para seus maridos e pais. No cliché acima figura uma grande comissão de esposas e filhos de trabalhadores dos Arsenais, quando em nossa redação erguiam seu protesto